



DEXCO

Resultado Trimestral – 1T22 | GRI 102-52

DESTAQUES

EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 503,7 milhões no 1T22, novo recorde de resultado para um primeiro trimestre, impulsionado pelo relevante crescimento das Divisões Deca e Revestimentos;

Maior investimento nos projetos de expansão levando ao consumo de R\$ 298,9 milhões no Fluxo de Caixa Livre, decorrente dos R\$ 243,9 milhões investidos em projetos de crescimento;

MADEIRA

733,0 mil m³ vendidos no 1T22, com aumento significativo das exportações;

Implementação de preço e melhora do mix levando a receita unitária ao avanço de +35,1% sobre o 1T21;

EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 359,1 milhões, próximo ao 1T21 mesmo com maior sazonalidade e pressão de custos.

DECA

Estratégia de *pricing* levando a +42,7% na receita unitária comparada com 1T21;

Avanço da margem EBITDA demonstrando o foco contínuo na melhora da rentabilidade da Divisão;

Crescimento de 11,4% no EBITDA Ajustado e Recorrente sobre o 1T21, totalizando R\$ 72,4 milhões.

REVESTIMENTOS

Receita unitária com aumento no trimestre de 37,4% *versus* 1T21 como efeito do melhor posicionamento da marca e aumento de preços;

Margem robusta mesmo com pressão de custos, em especial gás natural;

Recorde de EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 72,2 milhões, 31,4% acima do 1T21.

CELULOSE SOLÚVEL

Início das operações da unidade e do *ramp-up* de produção;

Investimento de R\$ 93,3 milhões no 1T22.

referente a 31/03/2022

MARKET CAP | GRI 102-7
R\$ 10.782,1 milhões

QUANTIDADE DE AÇÕES
760.962.951

COTAÇÃO DE FECHAMENTO
R\$ 14,68

AÇÕES EM TESOURARIA
26.489.405

FREE FLOAT
40%

RELAÇÕES COM INVESTIDORES DEXCO | GRI 102-53
investidores@dex.co

Carlos Henrique Pinto Haddad
Diretor de Relações com Investidores

Natasha Utescher
Gerente de Relações com Investidores

Videoconferência:
28 de abril de 2022 às 10h | GRI 102-50

Para participantes no Brasil:
Conexão: +55 11 3127-4971 |
+55 11 3728-5971
Código de conexão: **Dexco**

Acesso através do website:
www.dex.co/ri

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DXCO
B3 LISTED NM

IBOVSPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 IGC B3 IGCT B3 IGC-NM B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3

Sumário Financeiro Consolidado

(em R\$ '000)	1º tri/22	1º tri/21	%	4º tri/21	%
DESTAQUES					
Volume Expedido Deca ('000 peças)	4.858	6.544	-25,8%	7.163	-32,2%
Volume Expedido Revestimentos (m²)	5.363.620	5.385.111	-0,4%	6.210.976	-13,6%
Volume Expedido Painéis (m³)	732.974	801.588	-8,6%	757.151	-3,2%
Receita Líquida Consolidada	2.131.002	1.768.126	20,5%	2.250.839	-5,3%
Lucro Bruto	742.946	606.439	22,5%	791.063	-6,1%
Lucro Bruto Pro Forma ⁽¹⁾	742.946	606.439	22,5%	798.468	-7,0%
Margem Bruta	34,9%	34,3%		35,1%	
Margem Bruta Pro Forma ⁽¹⁾	34,9%	34,3%		35,5%	
EBITDA CVM 527/12 ⁽²⁾	600.877	464.610	29,3%	461.316	30,3%
Margem EBITDA CVM 527/12	28,2%	26,3%		20,5%	
Ajustes de eventos não Caixa	(70.818)	(21.520)	229,1%	(27.182)	160,5%
Eventos não recorrentes ⁽³⁾	-	8.579	N/A	137.266	N/A
Celulose Solúvel	(26.384)	44.253	N/A	16.714	N/A
EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽⁴⁾	503.675	495.922	1,6%	588.114	-14,4%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽⁴⁾	23,6%	28,0%		26,1%	
Lucro Líquido	223.715	172.699	29,5%	581.047	-61,5%
Lucro Líquido Recorrente ⁽¹⁾⁽³⁾	198.322	222.440	-10,8%	407.057	-51,3%
Margem Líquida Recorrente ⁽¹⁾⁽³⁾	9,3%	12,6%		18,1%	
INDICADORES					
Liquidez Corrente ⁽⁵⁾	1,31	1,69	-22,5%	1,38	-5,1%
Endividamento Líquido ⁽⁶⁾	3.259.939	1.869.810	74,3%	2.448.346	33,1%
Endividamento Líquido / EBITDA UDM ⁽⁷⁾	1,48	1,19	24,4%	1,12	32,1%
Patrimônio Líquido médio	5.619.954	5.106.733	10,0%	5.875.003	-4,3%
ROE ⁽⁸⁾	15,9%	13,5%		39,6%	
ROE Recorrente	14,1%	17,4%		27,7%	
AÇÕES					
Lucro Líquido por Ação (R\$) ⁽⁹⁾	0,3011	0,2505	20,2%	0,8258	-63,5%
Cotação de Fechamento (R\$)	14,68	18,69	-21,5%	14,96	-1,9%
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	7,50	7,31	2,6%	7,60	-1,3%
Ações em tesouraria (ações)	26.489.405	4.650.928	469,6%	6.489.405	308,2%
Valor de Mercado (R\$1.000)	10.782.072	12.842.526	-16,0%	11.286.924	-4,5%

(1) Custo do Produto Vendido: **4T21**: Impairment (+) R\$ 7.405 mil.

(2) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(3) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do material.

(4) EBITDA ajustado por eventos não caixa advindos da variação do valor justo dos ativos biológicos e combinação de negócios, além de eventos extraordinários.

(5) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R\$ para fazer frente a cada R\$ de obrigações no curto prazo.

(6) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (-) Caixa.

(7) Alavancagem financeira calculada sobre o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa.

(8) ROE (*Return on Equity*): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, anualizado, pelo Patrimônio Líquido médio.

(9) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a Divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.



Cenário e Mercado GRI 203-1

O ano de 2022 começou em meio a um cenário de incertezas. O aumento da contaminação da Ômicron, variante da Covid-19, levantou alertas sobre uma nova possibilidade de paralisação da atividade econômica no trimestre. Enquanto, o contínuo cenário de alta da inflação e, conseqüente, maior taxa de juros, intensificado com o conflito entre Rússia e Ucrânia, segue colocando a prova o consumo do brasileiro e a capacidade de repasse de preço da indústria. Estes fatores aliados a corrida eleitoral tendem a seguir trazendo instabilidade ao mercado local e ao setor da construção civil. Em meio a este cenário, a Dexco conseguiu compensar as adversidades com os bem implementados projetos de melhorias de rentabilidade de suas operações e, novamente, entregar recordes de resultados para um primeiro trimestre, com EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 503,7 milhões. Este desempenho é fruto do processo de reestruturação passado pela Companhia nos últimos anos, em especial do foco de direcionar seus produtos para mercados mais resilientes e explorar melhor o potencial das suas marcas. E, com ele, a Companhia demonstra mais uma vez o novo patamar de suas operações e seu diferencial no longo prazo.

No trimestre, os principais destaques foram o forte desempenho das Divisões Deca e Revestimentos, que conseguiram aumentar seus patamares de preço e aprimorar o posicionamento de seus produtos mesmo em meio a retração notada no varejo, demonstrando mais um importante sinal da assertiva estratégia da Companhia em crescer em produtos com marcas fortes e se aproximar cada vez mais do consumidor final. Segundo dados da Associação Brasileira de Materiais de Construção (ABRAMAT), o faturamento bruto e deflacionado da indústria de materiais de construção apresentou queda de 9,9% em relação ao primeiro trimestre de 2021, enquanto os resultados da Deca na mesma comparação retrairam apenas 2,3%. Com queda inferior ao demonstrado pela indústria, a Deca conseguiu no trimestre implementar aumentos de preços e aprimorar seu mix de produtos, fatores estes que mais que compensaram as altas de custos e levaram a Divisão ao EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 72,4 milhões, 11,4% acima do 1T21.

Já o mercado de Revestimentos Cerâmicos encerrou o primeiro trimestre do ano com retração de 11% nos volumes vendidos e utilização da indústria em 85%, conforme dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos (ANFACER). A Divisão de Revestimentos da Dexco, por sua vez, seguiu operando em plena capacidade com utilização fabril de 99,0% e manteve seu volume de vendas no mesmo patamar do mesmo período de 2021. Este resultado aliado aos repasses de preço e maior venda de grandes formatos compensaram as altas de custos em especial do gás e levaram a Divisão a apresentar o crescimento de 31,4% de seu EBITDA Ajustado e Recorrente na comparação anual, totalizando R\$ 72,2 milhões no período.

A Divisão Madeira também começou o ano com desempenho muito sólido, mantendo os patamares de resultados do 1T21 apesar das adversidades enfrentadas no período, como maior sazonalidade e forte pressão de custos, em especial da ureia. O setor de painéis de madeira encerrou o trimestre com queda de vendas na casa de 13,0% em relação ao 1T21, refletindo a queda de 18,0% no mercado doméstico e alta de 23,0% nas exportações, segundo dados da Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ). A Divisão Madeira por sua vez apresentou retração inferior ao mercado, justificada pelo ganho de *market share* e maior direcionamento de produtos ao mercado externo, graças à contínua priorização de sua estratégia de aumentar o seu posicionamento em novos mercados e de fortalecer suas marcas na América Latina. Além disso, os ganhos em produtividade e novo patamar de preços fizeram com que a Divisão encerrasse o trimestre com o EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 359,1 milhões.

Com o novo recorde de resultado no primeiro trimestre do ano, a Dexco segue com expectativa positiva para 2022. A Companhia continua atenta aos movimentos do mercado, em especial em relação à inflação, sempre trabalhando de forma estruturada em projetos de produtividade e eventuais ajustes de preços quando necessário. Ainda, segue firme com a execução de seus planos de expansão, incluindo o início das operações da nova unidade de Celulose Solúvel da LD Celulose.

Destaques Financeiros Consolidados GRI 103-2 e 103-3

EXCLUSÃO DO ICMS NA BASE DE CÁLCULO DO PIS E DA COFINS

Em decisão do Supremo Tribunal Federal publicada em 14/05/2021 foi esclarecido que o ICMS a ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS é aquele destacado na nota fiscal. A Companhia e suas controladas reconheceram em 2021, o crédito acumulado de R\$ 614,7 milhões (antes dos efeitos fiscais), sendo R\$ 8,9 milhões no 4T21, além disto, no segundo trimestre de 2021 houve a reversão da provisão contábil anteriormente constituída em decorrência da limitação imposta pela Solução COSIT 13/2018, no valor de R\$ 141,7 milhões antes dos efeitos fiscais.

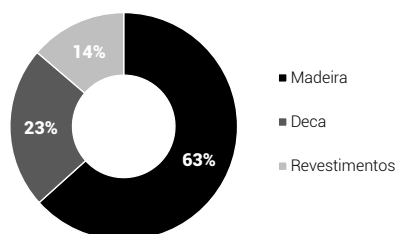
Este impacto foi distribuído no ano entre as linhas de Custo Caixa do Produto Vendido no valor de R\$ 27,2 milhões, Outros Resultados Operacionais no valor de R\$ 496,6 milhões e no Resultado Financeiro no valor de R\$ 221,6 milhões. Este resultado foi considerado como não recorrente no ano de 2021, razão pela qual a Companhia está divulgando o resultado Pro Forma nas linhas impactadas.

Até a emissão destas demonstrações intermediárias, ainda não houve o trânsito em julgado da medida judicial da Companhia, relativa ao CNPJ extinto da Duratex S.A., após a associação com a Satipel e Duratex Florestal Ltda, que abrange o período de 2001 a 2015.

RECEITA LÍQUIDA

No trimestre, a Receita Líquida apresentou expansão anual de 20,5%, mesmo em meio a retração no volume expedido nas divisões Deca e Madeira, está de corrente do retorno da sazonalidade tradicional do período, a qual foi atenuada no 1T21 pelo cenário pandêmico. Este resultado foi possível devido à base de preços superior àquela reportada no primeiro trimestre de 2021 e aos aumentos de preços anunciados no início de 2022. Os aumentos de preços levaram ao crescimento da receita unitária de todas as divisões quando comparado com o 4T21, porém não suficiente para compensar a retração de volume, refletindo assim na queda de 5,3% da receita em relação àquele período.

Receita Líquida por área de atuação
1T22 (%)



A retomada da sazonalidade, em especial na Divisão Madeira, fez com que a Companhia direcionasse mais produtos ao mercado externo, aumentando em aproximadamente 26,0% o volume exportado sobre o mesmo trimestre de 2021, quando desconsiderando as vendas realizadas para a unidade da Colômbia. Tal movimento levou a alta de 42,0% da receita líquida advinda da exportação na mesma comparação.

R\$'000 - Consolidado	1º tri/22	1º tri/21	%	4º tri/21	%
Receita Líquida	2.131.002	1.768.126	20,5%	2.250.839	-5,3%
Mercado Interno	1.659.901	1.414.639	17,3%	1.888.683	-12,1%
Mercado Externo	471.101	353.487	33,3%	362.156	30,1%

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O Custo Caixa Pro Forma, Custo dos Produtos Vendidos líquidos de depreciação, amortização e exaustão, da variação líquida do ativo biológico e dos benefícios apurados com a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, encerrou o primeiro trimestre do ano em R\$ 1.283,6 milhões, alta de 26,0% em relação ao mesmo período de 2021. Esta alta deu-se principalmente pela forte pressão de custos de seus principais insumos, em especial ureia e gás natural. Contudo, quando comparado com o período imediatamente anterior, notou-se uma queda de 3,1%, decorrente do menor volume vendido e manutenção dos índices de produtividade fabril no período.

A melhor base de preços e mix permitiu a evolução 22,5% do Lucro Bruto Pro Forma no 1T22, o que

contribuiu para a Companhia encerrar o período com margem bruta de 34,9%.

R\$'000 - Consolidado	1º tri/22	1º tri/21	%	4º tri/21	%
CPV caixa	(1.283.576)	(1.018.465)	26,0%	(1.332.712)	-3,7%
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	-	-	N/A	7.405	N/A
CPV caixa Pro Forma	(1.283.576)	(1.018.465)	26,0%	(1.325.307)	-3,1%
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	71.092	17.829	298,7%	36.212	96,3%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	(38.047)	(27.030)	40,8%	(26.792)	42,0%
Depreciação, Amortização e Exaustão	(137.525)	(134.021)	2,6%	(136.484)	0,8%
Lucro Bruto	742.946	606.439	22,5%	791.063	-6,1%
Lucro Bruto Pro Forma ⁽¹⁾	742.946	606.439	22,5%	798.468	-7,0%
Margem Bruta	34,9%	34,3%		35,1%	
Margem Bruta Pro Forma ⁽¹⁾⁽²⁾	34,9%	34,3%		35,5%	

(1) Eventos não recorrentes: **4T21**: Impairment (+) R\$ 7.405 mil;

(2) Lucro bruto Pro Forma / Receita líquida consolidada Pro Forma.

DESPESAS COM VENDAS

No trimestre, a Companhia participou da Feira Revestir, evento mais importante no ano para a exposição de seus produtos, a qual não aconteceu no ano de 2021 devido às restrições advindas da pandemia COVID-19. Este evento somado ao maior gasto com frete devido ao crescimento das exportações decorreram na alta de 40,3% das despesas com vendas no trimestre, quando comparado com o 1T21, totalizando assim R\$ 282,8 milhões no trimestre. Vale destacar que com a queda no volume vendido, quando comparado ao 4T21, este valor manteve-se estável.

R\$'000 - Consolidado	1º tri/22	1º tri/21	%	4º tri/21	%
Despesas com Vendas	(282.837)	(205.988)	37,3%	(331.041)	-14,6%
% DA RECEITA LÍQUIDA	13,3%	11,7%		14,7%	
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	-	4.390	N/A	48.127	N/A
Despesas com Vendas Pro Forma ⁽¹⁾	(282.837)	(201.598)	40,3%	(282.914)	0,0%
% DA RECEITA LÍQUIDA Pro Forma ⁽¹⁾	13,3%	11,4%		12,6%	

(1) Eventos não recorrentes: **4T21**: Reestruturação de Deca e Revestimentos (+) R\$ 48,127 mil; **1T21**: Reestruturação de Deca e Revestimentos (+) R\$ 4.390 mil.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Como parte da estratégia de digitalização da Companhia, a Dexco vem investido na automação de seus processos e implementando tecnologias mais aderentes a diversificação de seus negócios. Estes investimentos justificam em parte a alta de 30,0% nas despesas gerais e administrativas do trimestre sobre o 1T21. Além disso, é importante destacar o aumento na base salarial dos colaboradores Dexco, com dissídios de aproximadamente 10,0% implementados no final do ano de 2021.

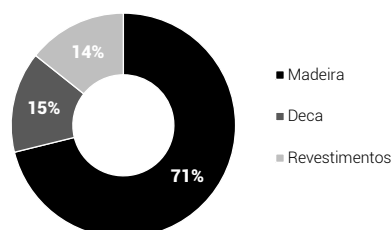
R\$'000 - Consolidado	1º tri/22	1º tri/21	%	4º tri/21	%
Despesas Gerais e Administrativas	(73.772)	(56.595)	30,4%	(84.569)	-12,8%
% DA RECEITA LÍQUIDA	3,5%	3,2%		3,8%	
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	-	-	N/A	6.662	N/A
Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma ⁽¹⁾	(73.772)	(56.595)	30,4%	(77.907)	-5,3%
% DA RECEITA LÍQUIDA Pro Forma ⁽¹⁾	3,5%	3,2%		3,5%	

(1) Eventos não recorrentes: **4T21**: Reestruturação de marcas (+) R\$ 6.662 mil; **1T21**: Celulose solúvel (+) R\$ 513 mil;

EBITDA

O primeiro trimestre de 2022 foi marcado pela retomada da sazonalidade, levando a queda dos volumes vendidos, em especial da Divisão Madeira, na comparação anual. Contudo, o maior patamar de preços e a significativa melhora operacional e comercial das Divisões Deca e Revestimentos compensaram a retração das vendas e sustentaram mais um recorde para um primeiro trimestre da Dexco, com o EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 503,7 milhões. Apesar da melhora de resultado absoluto, a pressão de custos de seus insumos, como ureia e gás natural, foi um importante fator na retração da margem EBITDA no período, encerrando o trimestre em 23,6%.

EBITDA Ajustado e Recorrente por área de atuação 1T22 (%)



Importante ressaltar que por representarem apenas efeitos contábeis e se tratar de um projeto de investimento, que ainda estava em fase operacional no 1T22, os resultados da nova Divisão de Celulose Solúvel (LD Celulose) foram considerados como evento não recorrente. Desta forma, os impactos negativos de R\$ 26,4 milhões no trimestre, advindos da apuração por meio de equivalência patrimonial, não se refletiu no EBITDA Ajustado e Recorrente da Companhia.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do EBITDA, de acordo com a sistemática da Instrução CVM 527/12. A partir deste resultado, e de forma a melhor transmitir o potencial de geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: o expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do EBITDA e a desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Desta forma, alinhada às melhores práticas, apresentamos abaixo o cálculo do indicador que melhor reflete o potencial de geração de caixa da Companhia.

Reconciliação EBITDA em R\$'000 Consolidado	1º tri/22	1º tri/21	%	4º tri/21	%
Lucro Líquido do Período	223.715	172.699	29,5%	581.047	-61,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	75.960	96.875	-21,6%	(316.225)	-124,0%
Resultado Financeiro Líquido	109.724	19.585	460,2%	17.703	519,8%
EBIT	409.399	289.159	41,6%	282.525	44,9%
Depreciação, amortização e exaustão	153.431	148.421	3,4%	152.001	0,9%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	38.047	27.030	40,8%	26.791	42,0%
EBITDA de acordo com CVM527/12	600.877	464.610	29,3%	461.317	30,3%
Margem EBITDA CVM 527/12	28,2%	26,3%		20,5%	
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(71.092)	(17.829)	298,7%	(36.212)	96,3%
Benefício a Empregados	274	(3.691)	-107,4%	9.030	-97,0%
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	-	8.579	-100,0%	137.266	-100,0%
Celulose Solúvel	(26.384)	44.253	-159,6%	16.714	-257,9%
EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽¹⁾	503.675	495.922	1,6%	588.114	-14,4%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽¹⁾	23,6%	28,0%		26,1%	

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do relatório.

RESULTADO FINANCEIRO

No primeiro trimestre do ano, o Resultado Financeiro Pro Forma foi negativo em R\$ 108,2 milhões, um consumo de R\$ 88,6 milhões em relação ao 1T21 e de R\$ 70,1 milhões versus 4T21. Esta piora é explicada pela trajetória de alta da taxa básica de juros dos últimos doze meses, que tem reflexo direto nos encargos financeiros da Companhia.

Cumprir destacar que tanto as aplicações financeiras da Companhia, como sua Dívida é em grande parte

atrelada ao CDI, de forma que as movimentações na taxa básica de juros tendem a afetar diretamente o resultado financeiro da Dexco.

R\$'000	1º tri/22	1º tri/21	%	4º tri/21	%
Receitas financeiras	61.312	34.084	79,9%	92.993	-34,1%
Despesas financeiras	(171.036)	(53.669)	218,7%	(110.696)	54,5%
Resultado financeiro líquido	(109.724)	(19.585)	460,2%	(17.703)	519,8%
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	1.502	-	N/A	(20.384)	-107,4%
Receitas financeiras Pro Forma ⁽¹⁾	61.312	34.084	79,9%	70.322	-12,8%
Despesas financeiras Pro Forma ⁽¹⁾	(169.534)	(53.669)	215,9%	(108.409)	56,4%
Resultado financeiro líquido Pro Forma⁽¹⁾	(108.222)	(19.585)	452,6%	(38.087)	184,1%

(1) Evento não recorrente: **1T22**: Despesa: Execução de compensações (+) R\$ 1.502 mil; **4T21**: Receita: Atualização do ICMS da Base PIS e COFINS (-) R\$ 22.671 mil; Despesa: Contingências Fiscais (+) R\$ 2.287 mil.

LUCRO LÍQUIDO

A Companhia encerrou o 1T22 com Lucro Líquido Recorrente de R\$ 198,3 milhões, queda de 10,8% *versus* 1T21 e de 51,3% *versus* 4T21. Na comparação anual, a queda é explicada sobretudo pelos impactos negativos do Resultado Financeiro ora explicados. Já em relação ao trimestre anterior, além da piora no resultado financeiro, o cenário desafiador de custos e despesas, além da retração das vendas tiveram impacto direto no indicador.

Vale ressaltar que, mesmo com os ganhos advindos do aumento da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos, reflexo do aumento do valor de venda da madeira no trimestre, este efeito não foi suficiente para mitigar os efeitos negativos por ora comentados.

A retração do Lucro Líquido também é refletida na redução do ROE Recorrente no período, que encerrou o 1T22 em 14,1%, queda de 3,3 p.p. na comparação anual e 13,6 p.p. em relação ao 4T21.

R\$'000 - Consolidado	1º tri/22	1º tri/21	%	4º tri/21	%
Lucro Líquido	223.715	172.699	29,5%	581.047	-61,5%
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	991	5.662	-82,5%	(190.551)	N/A
Celulose Solúvel	(26.384)	44.079	N/A	16.561	N/A
Lucro Líquido Recorrente ⁽¹⁾	198.322	222.440	-10,8%	407.057	-51,3%
ROE	15,9%	13,5%		39,6%	
ROE Recorrente ⁽¹⁾	14,1%	17,4%		27,7%	

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do material.

FLUXO DE CAIXA GRI 201-1

A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2022 com um Fluxo de Caixa Sustaining negativo em R\$ 54,5 milhões, reflexo de um maior consumo em Capital de Giro e maiores investimentos em sua base florestal, relevante no aumento do CAPEX sustaining.

No último ano a Companhia operou com baixos níveis de estoques, o que influenciava negativamente na qualidade do atendimento de seus clientes. No primeiro trimestre de 2022, com a retomada da sazonalidade e maior direcionamento de produtos ao mercado externo, que requer um maior volume de produtos estocados antes da venda, a Dexco acabou por recompor parcialmente o volume de seus estoques de produto acabado, aprimorando assim o atendimento aos seus clientes e viabilizando a venda para diferentes mercados. Vale destacar que mesmo com este movimento, os níveis de estoque da Companhia seguem em patamares inferiores à média histórica da operação. Além disso, a inflação dos principais insumos também se refletiu em um aumento no valor dos estoques de matéria prima. Estes fatores levaram ao consumo R\$ 338,0 milhões no período e, junto ao pontual aumento do Prazo Médio de Pagamento, contribuíram para o alongamento de 24 dias do ciclo financeiro. Todavia, estes efeitos não tiveram impactos relevantes na proporção entre o investimento em Capital de Giro e a Receita, que

encerrou o período em 14,3%, aumento de 1,1 p.p. em relação ao 1T21, mas ainda em patamares baixos.

No tocante ao CAPEX sustaining, o aumento de R\$ 80,7 milhões é reflexo principalmente do maior investimento em OPEX florestal em decorrência da recomposição da base florestal da Companhia, que teve nos últimos 24 meses uma colheita acima do esperado. Somado a este evento, também foram realizadas compras estratégicas de madeira em pé, como forma de reduzir o raio médio de transporte e, conseqüentemente, garantir o menor custo de produção de seus produtos.

No trimestre, a Companhia finalizou o processo de aquisição da Castelatto, o que levou ao desembolso de R\$ 103,6 milhões, considerado como evento não recorrente. Além disso, a Dexco realizou o aporte de R\$ 93,3 milhões na LD Celulose e investiu R\$ 43,8 milhões em seus projetos de crescimento. Dentre outros, a Companhia encerrou o 1T22 com consumo de R\$ 298,9 milhões.

(R\$ milhões)	1º tri/22	1º tri/21	%	4º tri/21	%
EBITDA Ajustado e Recorrente	503,7	495,9	1,6%	588,1	-14,4%
CAPEX Sustaining	(197,9)	(117,2)	68,9%	(290,6)	-31,9%
Fluxo Financeiro	8,1	4,3	88,0%	(87,8)	N/A
IR/CSLL	(24,6)	(51,8)	-52,5%	(132,9)	-81,5%
Δ Capital de Giro	(338,0)	(148,1)	128,2%	223,8	N/A
Outros	(6,2)	4,1	N/A	0,1	N/A
Fluxo de Caixa Livre Sustaining	(55,0)	187,2	N/A	300,7	N/A
Projetos ⁽¹⁾	(243,9)	(9,3)	2534,7%	(295,9)	-17,6%
Fluxo de Caixa Livre Total	(298,9)	178,0	N/A	4,8	N/A
Cash Conversion Ratio ⁽²⁾	N/A	37,8%		51,1%	

(1) Projetos: **1T22**: DX Ventures (-) R\$ 9.200 mil, Celulose Solúvel R\$ (-) 93.300 mil, Aquisição Castelatto (-) R\$ 103,6 milhões, Venda de ativos (+) R\$ 6.300 mil, Aquisição Linhas de BP Madeira (-) R\$ 13.200 mil, Expansão florestal (-) R\$ 4.700 mil, Expansão e melhoria do mix Deca (-) R\$ 3.200 mil, Expansão Revestimentos Cerâmicos R\$ 22.300 mil; **4T21**: DX Ventures (-) R\$ 34.300 mil, Celulose Solúvel (-) R\$ 81.900 mil, Aquisição Linhas BP Madeiras e Desgargalamento (-) R\$ 41.200 mil, Projetos Deca (-) R\$ 17.200 mil, Expansão, Modernização e outros - Revestimentos (-) R\$ 8.700 mil, ABC da Construção (-) R\$ 102.300 mil, Aquisição Cecriisa (-) R\$ 10.300; **1T21**: Aquisição de linha BP Madeira e outros (-) 2.500 mil; modernização Revestimentos (-) R\$ 6.200 mil, recebimento; alienação de terras e florestas (+) R\$ 6.900 mil; Religamento de fornos Deca (-) R\$ 4.400 mil; Expansão Hydra (-) R\$ 2.600 mil.

(2) Cash Conversion Ratio: Fluxo de Caixa Livre Sustaining / EBITDA Ajustado e Recorrente

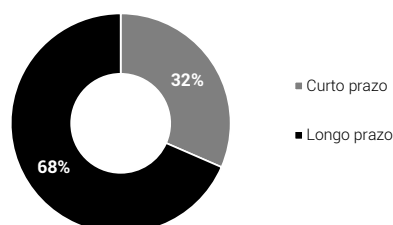
ENDIVIDAMENTO

A Companhia finalizou o primeiro trimestre do ano com o endividamento consolidado de R\$ 4.831,1 milhões e Dívida Líquida de R\$ 3.259,9 milhões.

Em relação ao 4T21, houve um aumento nominal de R\$ 811,6 milhões do Endividamento Líquido, que pode ser explicado principalmente pelo desembolso total de R\$ 274,9 milhões no Programa de Recompra de Ações, maior consumo de caixa no período e *accrual* de juros. Estes efeitos junto à manutenção dos resultados dos últimos doze meses levaram à um leve aumento da alavancagem, que encerrou o período em 1,5x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente, ainda em patamares baixos.

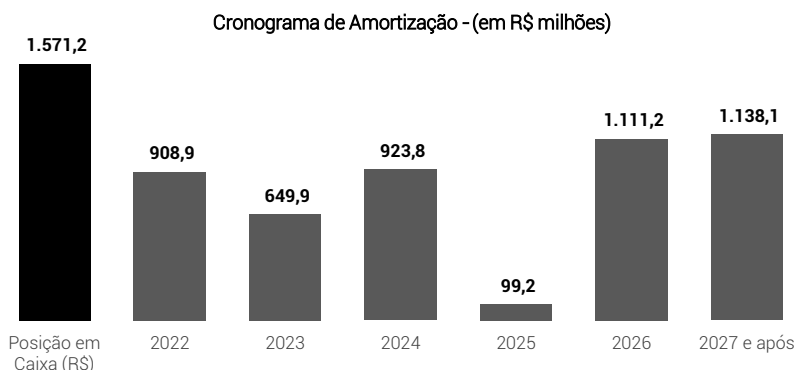
Em continuidade à estratégia de *liability management*, neste trimestre foram realizadas as seguintes captações: (i) 1ª emissão de notas comerciais no valor de R\$ 300,0 milhões, (ii) saque do montante de R\$ 187,1 milhões da linha de financiamento do BNDES e (iii) financiamento de USD 75,0 milhões, com *swap* em reais equivalente à R\$ 431,5 milhões. Estes movimentos fizeram com que a Companhia encerrasse o 1T22 com o prazo médio de 3,5 anos e aumento do custo para 111,8% do CDI, impactado principalmente pela volatilidade da curva futura de juros.

Endividamento bruto - 1T22 (%)



R\$'000	31/03/2022	31/03/2021	Var R\$	31/12/2021	Var R\$
Endividamento Curto Prazo	1.487.870	519.548	968.322	849.252	638.618
Endividamento Longo Prazo	3.231.894	2.612.263	619.631	3.020.396	211.498
Instrumentos Financeiros ⁽¹⁾	111.333	-	N/A	-	N/A
Endividamento Total	4.831.097	3.131.811	1.699.286	3.869.648	961.449
Disponibilidades	1.571.158	1.262.001	309.157	1.421.302	149.856
Endividamento Líquido	3.259.939	1.869.810	1.390.129	2.448.346	811.593
Endividamento Líquido / EBITDA Recorrente e Ajustado UDM	1,48	1,19		1,12	
Endividamento Líquido / PL (em %)	59,2%	37,2%		42,7%	

(1) Hedge endividamento: swap câmbio e taxa



GESTÃO ESTRATÉGICA E INVESTIMENTOS

No primeiro trimestre de 2022, a Dexco continuou seu foco em recompor sua base florestal, decorrente da maior colheita realizada nos últimos dois anos, em linha com a maior utilização de suas indústrias. Por esta razão, notou-se no período um aumento de R\$ 90,0 milhões em seu OPEX Florestal, o que refletiu-se em um CAPEX Sustaining de R\$ 197,9 milhões. Ainda, o contínuo foco nos projetos de investimentos anunciados em 2021, levou a Companhia a desembolsar neste trimestre R\$ 43,8 milhões, sendo eles direcionados:

- (i) R\$ 22,3 milhões a construção da nova linha de Revestimetnos Ceramicos de Botucatu (SP);
- (ii) R\$ 17,9 milhões na aquisição de novas linhas de revestimetnos de painéis de madeira, projetos de desgargalamento e incremento da base florestal no Nordeste;
- (iii) R\$ 3,2 milhões nos projetos de crescimento das linhas de Metais e Louças;

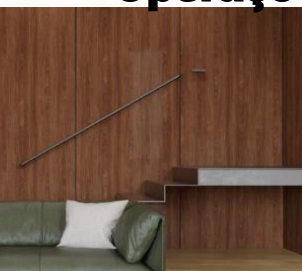
Além disso, a Companhia direcionou mais R\$ 9,2 milhões a sua *corporate venture capital*, DX Venture, que será utilizado nos aportes as scale-ups selecionadas. No trimestre, a DX anunciou o investimento na Brasil ao Cubo S.A. ("Brasil ao Cubo") um contrato de investimento no valor de até R\$ 74,0 milhões. A Brasil ao Cubo é uma construtech fundada em 2016, especializada em soluções construtivas ágeis através da técnica de construção modular industrializada offsite e método plug-and-play BR3. Através do modelo construtivo em módulos, produz estruturas metálicas e as utiliza prontas para montagem no canteiro de obra, com toda a parte elétrica, hidráulica e demais acabamentos já instalados. Atualmente, atua nos segmentos comercial, industrial, residencial, corporativo e saúde, com mais de 200 obras entregues em 14 estados.

Ainda, a Companhia finalizou o processo de aquisição da Castelatto, com o pagamento de R\$ 103,6 milhões. A Castelatto é líder no segmento premium de pisos e revestimentos de concreto arquitetônico. Este é mais um importante passo na estratégia *one-stop-shop* da Dexco, assim como materialização de seu propósito de oferecer Soluções para Melhor Viver.

Por fim, a Dexco aportou R\$ 93,3 milhões na LD Celulose, em continuidade ao plano de investimento programado.

Operações

GRI 102-45



MADEIRA

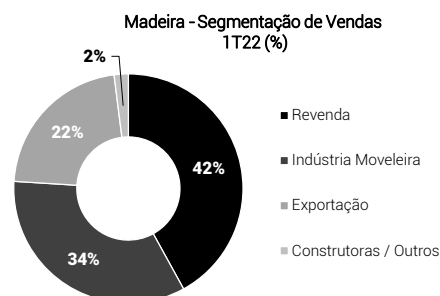
DESTAQUES	1º tri/22	1º tri/21	%	4º tri/21	%
EXPEDIÇÃO (em m³)					
STANDARD	366.061	470.534	-22,2%	408.412	-10,4%
REVESTIDOS	366.913	331.054	10,8%	348.739	5,2%
TOTAL	732.974	801.588	-8,6%	757.151	-3,2%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)					
RECEITA LÍQUIDA	1.349.461	1.092.756	23,5%	1.302.164	3,6%
MERCADO INTERNO	931.396	787.072	18,3%	1.006.987	-7,5%
MERCADO EXTERNO	418.065	305.684	36,8%	295.177	41,6%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m² expedido)	1.841,1	1.363,2	35,1%	1.719,8	7,1%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m² expedido)	(1.090,4)	(730,2)	49,3%	(942,6)	15,7%
Lucro Bruto	481.056	398.192	20,8%	496.536	-3,1%
Margem Bruta	35,6%	36,4%		38,1%	
Despesa com Vendas	(177.818)	(114.792)	54,9%	(164.753)	7,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(28.921)	(21.955)	31,7%	(37.841)	-23,6%
Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma ⁽¹⁾	(28.921)	(21.955)	31,7%	(33.795)	-14,4%
Lucro Operacional antes do Financeiro	280.326	255.100	9,9%	260.986	7,4%
Depreciação, amortização e exaustão	111.320	109.115	2,0%	109.947	1,2%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	38.047	27.030	40,8%	26.791	42,0%
EBITDA CVM 527/12 ⁽²⁾	429.693	391.245	9,8%	397.724	8,0%
Margem EBITDA CVM 527/12	31,8%	35,8%	0,0%	30,5%	0,0%
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(71.092)	(17.829)	298,7%	(36.212)	96,3%
Benefícios a Empregados	449	27	1563,0%	4.311	-89,6%
Eventos não recorrentes ⁽³⁾	-	2.514	N/A	19.625	N/A
EBITDA Ajustado e Recorrente	359.050	375.957	-4,5%	385.448	-6,8%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	26,6%	34,4%		29,6%	

(1) Despesas Gerais e Administrativas: 4T21: Reestruturação das marcas (+) R\$ 4.046 mil.

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.

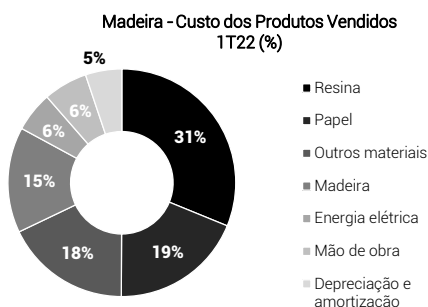
O mercado de painéis de madeira iniciou o ano com queda nos volumes vendidos de 13,0% em relação ao 1T21, devido as paralisações para férias coletivas da indústria e maior intensidade da sazonalidade no período. No mercado interno as vendas apresentaram retração de 18,0%, enquanto nas exportações o volume cresceu em 23,2% na mesma comparação, conforme dados do IBA. A Dexco, por sua vez, apresentou queda de vendas inferior ao setor no mercado interno, confirmando mais um trimestre de ganhos de *market share*, e parte compensada pelo relevante crescimento nas exportações, resultando em uma retração de 8,2% nas vendas do trimestre.



A Divisão Madeira encerrou o trimestre com 733,0 mil m³ vendidos de painéis, sendo que deste volume aproximadamente 26,0% foram direcionados a operação da Colômbia e mercado externo, 5,0 p.p. acima do realizado 1T21. O maior direcionamento de produtos ao mercado externo é resultado da estratégia da Companhia de aprimorar seu posicionamento a mercados diversificados e a criação de relacionamento de longo prazo junto à clientes estratégicos, garantindo maior flexibilidade e estabilidade aos negócios de painéis mesmo em cenários diversos, como notou-se no próprio trimestre.

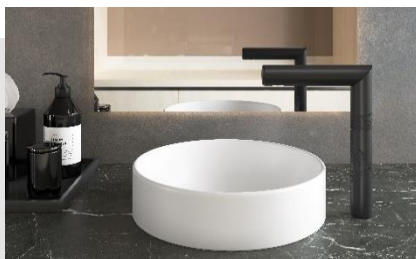
Os resultados da bem implementada estratégia comercial, com a priorização de canais mais rentáveis, e aumentos de preços realizados em 2021, elevaram os patamares de preço do trimestre. Ainda, notou-se relevante melhora no mix de produtos, com 50,1% do volume vendido em produtos revestidos. Tais fatores impulsionaram a receita unitária a alta de 35,1% em relação ao mesmo período de 2021 e de 7,1% sobre o 4T21. Este aumento resultou na Receita Líquida de R\$ 1.349,5 milhões, 23,5% e 3,6% acima de 1T21 e 4T21 respectivamente. Deste resultado, R\$ 418,1 milhões foram resultantes das vendas na Colômbia e mercado externo.

A pressão no custo de insumos impactou negativamente o resultado da Divisão Madeira, com alta expressiva no valor da ureia, que atualmente representa cerca de 20,0% dos custos da Divisão. Com isso, a Companhia encerrou o primeiro trimestre do ano com piora de 49,3% do custo caixa unitário frente ao mesmo período do ano passado e de 15,7% em relação ao trimestre imediatamente anterior. O aumento no custo do frete internacional também pressionou os resultados da Divisão, levando ao aumento de 54,9% das Despesas com Vendas na comparação com o 1T21 e de 7,9% com o 4T21. Já as Despesas Gerais e Administrativas, assim como o resultado consolidado, foram impactadas pelos gastos com digitalização e maior base salarial, decorrente do dissídio de 2021, quando comparado com o 4T21, esta conta apresentou queda de 14,4%.



O maior patamar de preços e melhor mix não foram suficientes para compensar a queda no volume de vendas e pressão de custos no período, razão pela qual a Divisão encerrou o trimestre com EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 359,1 milhões, 4,5% abaixo do 1T21, com margem de 26,6%, porém demonstrando o novo patamar de resultados da Divisão.

Reforçando a estratégia de diferenciação, foram investidos R\$ 17,9 milhões no projeto de desgargamento fabril, na aquisição de equipamentos para expansão da capacidade de revestimento de painéis e aumento da base florestal no Nordeste.



DECA

DESTAQUES	1º tri/22	1º tri/21	%	4º tri/21	%
EXPEDIÇÃO (em '000 peças)					
BÁSICOS	1.714	1.959	-12,5%	2.771	-38,1%
ACABAMENTO	3.144	4.585	-31,4%	4.392	-28,4%
TOTAL	4.858	6.544	-25,8%	7.163	-32,2%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)					
RECEITA LÍQUIDA	488.597	461.266	5,9%	630.068	-22,5%
RECEITA LÍQUIDA Pro Forma	488.597	461.266	5,9%	630.068	-22,5%
MERCADO INTERNO	463.604	434.263	6,8%	598.487	-22,5%
MERCADO EXTERNO	24.993	27.003	-7,4%	31.581	-20,9%
Receita Líquida Unitária (em R\$/peça expedida)	100,6	70,5	42,7%	88,0	14,3%
Custo Caixa Unitário (em R\$/peça expedida)	(65,7)	(46,6)	41,1%	(60,8)	8,1%
Custo Caixa Unitário Pro Forma (em R\$/peça expedida)⁽¹⁾	(65,7)	(46,6)	41,1%	(59,8)	9,9%
Lucro Bruto	146.423	133.633	9,6%	171.257	-14,5%
Lucro Bruto -Pro Forma ⁽¹⁾	146.423	133.633	9,6%	178.662	-18,0%
Margem Bruta	30,0%	29,0%		27,2%	
Margem Bruta -Pro Forma ⁽¹⁾	30,0%	29,0%		28,4%	
Despesa com Vendas	(61.280)	(66.708)	-8,1%	(118.243)	-48,2%
Despesas com Vendas -Pro Forma ⁽²⁾	(61.280)	(62.318)	-1,7%	(75.041)	-18,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(31.124)	(27.553)	13,0%	(33.221)	-6,3%
Despesas Gerais e Administrativas -Pro Forma ⁽³⁾	(31.124)	(27.553)	13,0%	(31.351)	-0,7%
Lucro Operacional antes do Financeiro	44.999	34.438	N/A	20.652	117,9%
Depreciação e amortização	27.635	26.893	2,8%	28.584	-3,3%
EBITDA CVM 527/12 ⁽⁴⁾	72.634	61.331	18,4%	49.236	47,5%
Margem EBITDA CVM 527/12	14,9%	13,3%		7,8%	
Benefícios a Empregados	(197)	(2.387)	-91,7%	3.585	N/A
Eventos não recorrentes ⁽⁵⁾	-	6.065	N/A	65.586	N/A
EBITDA Ajustado e Recorrente	72.437	65.009	11,4%	118.407	-38,8%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	14,8%	14,1%		18,8%	

(1) Custo do Produto Vendido: **4T21**: Impairment (+) R\$ 7.405 mil;

(2) Despesas com vendas: **4T21**: Reestruturação Deca (+) R\$ 43.202 mil; **1T21**: Reestruturação Comercial Deca (+) R\$ 4.390 mil.

(3) Despesas Gerais e Administrativas: **4T21**: Reestruturação das marcas (+) R\$ 1.870 mil;

(4) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(5) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.

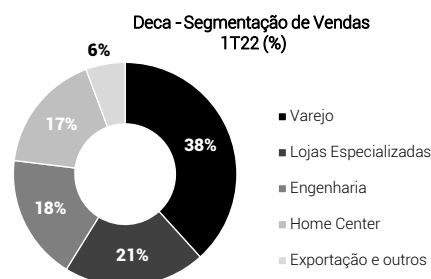


No trimestre, a Deca foi impactada pela maior sazonalidade no período, que levou a uma piora relevante nas vendas de chuveiros elétricos e, conseqüentemente, das vendas totais da Divisão. Em contrapartida, a bem-implementada estratégia de *pricing* e posicionamento de produtos, compensaram parte da queda nas vendas e levaram a um desempenho superior ao refletido pelo mercado com retração de apenas 2,3% do faturamento bruto deflacionado, enquanto o setor apresentou queda 9,9%, conforme os dados da ABRAMAT.

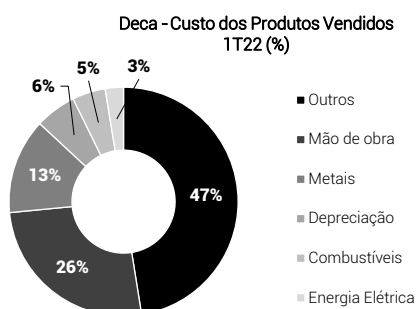
No trimestre, a Divisão Deca vendeu 4.858 mil peças, queda de 25,8% em relação ao 1T21, decorrente primordialmente na queda de vendas de chuveiro elétricos, além da redução nas vendas do varejo típica desta época do ano. Cumpre lembrar que em janeiro de 2022, o aumento no nível de contágio da COVID-19, impactou negativamente a operação da Divisão, assim como as vendas do setor, que, deste então, apresentaram sinais de recuperação e, já em março, normalização frente ao ano anterior.

Mesmo em meio a retração nas vendas, a Deca conseguiu aprimorar o posicionamento de seus produtos no mercado e implementar preços no período, de forma que a receita unitária avançou em 42,7% em relação ao primeiro trimestre de 2021. Com isso, a Receita Líquida Recorrente foi de R\$ 488,6 milhões, 5,9% acima do 1T21. Este resultado demonstra a resiliência e diferencial de posicionamento da marca nos mais diversos cenários.

O custo dos principais insumos da Divisão, em especial aqueles dolarizados, seguem em patamares altos conforme reportado no ano de 2021, porém com altas mais ponderadas, o que permitiu a implementação projetos de produtividade para compensá-los, de forma que o Custo dos Produtos vendidos subiu apenas 5,0% em relação ao 1T21. Quando considerado o custo do produto vendido unitário este aumento foi mais relevante devido principalmente a menor diluição de custos fixos, dada a queda no volume vendido. As Despesas de Vendas também foram beneficiadas pela queda do volume vendido, o que mesmo em meio ao forte cenário inflacionário, levou a retração de 1,7% sobre o realizado no mesmo trimestre de 2021. Já as Despesas Gerais e Administrativas, assim com as demais divisões, sofreram os impactos dos reajustes na base salarial decorrente do dissídio implementado no final de 2021, o que justifica o aumento de 13,0% na comparação anual.



As ações citadas resultaram no EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 72,4 milhões, 11,4% acima do realizado no 1T21, e margem de 14,8%.



A Divisão anunciou recentemente seus projetos de crescimento orgânico, os quais envolvem o desembolso de aproximadamente R\$ 600,0 milhões na expansão de capacidade e melhoria de *mix* das suas linhas de metais. Deste valor, foram desembolsados R\$ 3,2 milhões no 1T22, totalizando R\$ 45,1 milhões já investidos.



REVESTIMENTOS

DESTAQUES	1º tri/22	1º tri/21	%	4º tri/21	%
EXPEDIÇÃO (em 'm²)					
ACABAMENTO	5.363.620	5.385.111	-0,4%	6.210.976	-13,6%
TOTAL	5.363.620	5.385.111	-0,4%	6.210.976	-13,6%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)					
RECEITA LÍQUIDA	292.944	214.104	36,8%	318.607	-8,1%
RECEITA LÍQUIDA - Pro Forma	292.944	214.104	36,8%	318.607	-8,1%
MERCADO INTERNO	264.901	193.304	37,0%	283.209	-6,5%
MERCADO EXTERNO	28.043	20.800	34,8%	35.398	-20,8%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m² expedido)	54,6	39,8	37,4%	51,3	6,5%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m² expedido)	(30,8)	(23,8)	29,3%	(29,5)	4,3%
Lucro Bruto	115.467	74.614	54,8%	123.270	-6,3%
Margem Bruta	39,4%	34,8%		38,7%	
Despesa com Vendas	(43.739)	(24.488)	78,6%	(48.045)	-9,0%
Despesa com Vendas - Pro Forma ⁽¹⁾	(43.739)	(24.488)	78,6%	(43.120)	1,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(13.241)	(6.574)	101,4%	(13.058)	1,4%
Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma ⁽²⁾	(13.241)	(6.574)	101,4%	(12.312)	7,5%
Lucro Operacional antes do Financeiro	57.690	43.874	31,5%	17.600	227,8%
Depreciação e amortização	14.476	12.413	16,6%	13.470	7,5%
EBITDA CVM 527/12 ⁽³⁾	72.166	56.287	28,2%	31.070	132,3%
Margem EBITDA CVM 527/12	24,6%	26,3%		9,8%	
Benefícios a Empregados	22	(1.331)	N/A	1.134	-98,1%
Eventos não recorrentes ⁽⁴⁾	-	-	N/A	52.055	N/A
EBITDA Ajustado e Recorrente	72.188	54.956	31,4%	84.259	-14,3%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	24,6%	25,7%		26,4%	

(1) Despesa de Vendas: **4T21**: Reestruturação Revestimentos (+) R\$ 4.925 mil;

(2) Despesas Gerais e Administrativas: **4T21**: Reestruturação das marcas (+) R\$ 746 mil;

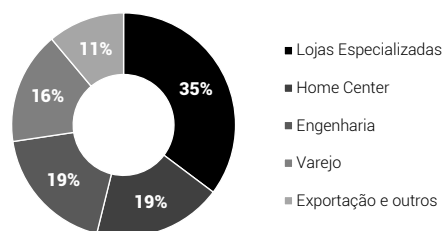
(3) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(4) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.



O mercado de Revestimentos Cerâmicos finalizou o primeiro trimestre de 2022 com queda de 11,0% no volume vendido em relação ao primeiro trimestre de 2021, enquanto a utilização de capacidade instalada do setor foi de 85,0%, conforme dados da ANFACER. A Divisão de Revestimentos da Dexco operou novamente acima do mercado com 99,1% de utilização trimestre, apesar dos volumes de vendas terem se mantido no patamar do 1T21. No mês de março, a Divisão começou a consolidação dos resultados da Castelatto, porém com impacto pouco significativo nos resultados do trimestre da Divisão.

Revestimentos¹ - Segmentação de Vendas 1T22 (%)

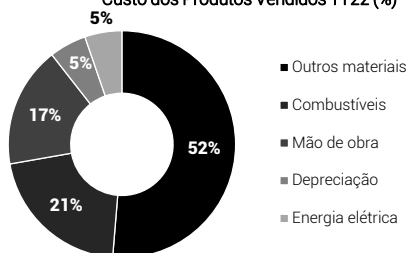


O volume de vendas no 1T22 foi de 5.363,6 mil m² vendidos, em linha com o resultado do 1T21. Apesar desta queda, a Divisão foi bem-sucedida na implementação de aumentos de preço e aprimoramento do mix de produtos vendidos, aumentando a sua exposição no mercado de grandes formatos com a marca Portinari. Estes fatores levaram a Receita Líquida ao total de R\$ 292,9 milhões, crescimento de 36,8% sobre o mesmo período de 2021, enquanto a Receita Unitária cresceu 37,4% na mesma comparação.

No que tange a custos e despesas, os recentes aumentos no custo de sua principal matriz energética, gás natural, levou a um crescimento de 29,3% no Custo Unitário Pro Forma da Divisão no trimestre, apesar de inferior a melhora na Receita, preservando assim o patamar de Margem Bruta da Divisão. Já as Despesas com Vendas apresentaram alta de 78,6%, devido ao aumento dos custos de exportação, que representa cerca de 10% das vendas da Divisão, e os maiores gastos com marketing e feiras. As Despesas Gerais e Administrativas foram R\$ 13,2 milhões, decorrentes do maior rateio das despesas corporativas, em especial às relacionadas ao processo de digitalização, e do aumento da base salarial dos colaboradores em linha com o notado nas demais Divisões.

Apesar dos aumentos nos custos e despesas, os altos níveis de produtividade, melhora de mix de vendas e aumento de preço levaram o EBITDA Ajustado e Recorrente da Divisão a R\$ 72,2 milhões, 31,4% acima do 1T21, enquanto a margem foi de 24,6% no período. Com este resultado, a Divisão representou 14,0% do resultado da Companhia, 3,0 p.p. acima do 1T21.

Revestimentos¹ - Custo dos Produtos Vendidos 1T22 (%)



Destaca-se que a Divisão de Revestimentos anunciou seu novo projeto de crescimento orgânico, com o qual pretende aumentar em 35,0% sua capacidade de produção de formatos gigantes. Ainda, a Divisão anunciou o investimento de R\$ 20,0 milhões na modernização de suas linhas atuais. Deste valor, foram investidos R\$ 22,3 milhões no 1T22.

1 – Marcas Ceusa e Portinari.

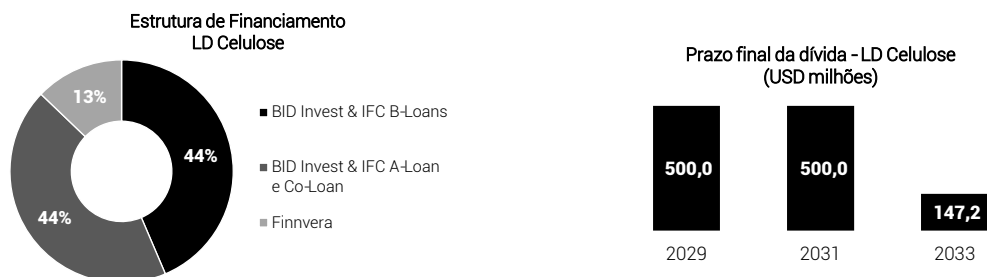


CELULOSE SOLÚVEL

Em evento subsequente ao término do primeiro trimestre, a Companhia anunciou o início das operações e processo de *ramp-up* da nova unidade de Celulose Solúvel da LD Celulose. Os resultados deste negócio já estão refletidos nos resultados da Dexco via equivalência patrimonial na proporção da participação da Dexco (49%).

Com capacidade de 500 mil toneladas e localizada no Triângulo Mineiro, a LD Celulose é resultado de uma *Joint Venture* da Dexco com a austríaca Lenzing AG, para quem serão destinados 100% do volume vendido. O investimento industrial no projeto foi da ordem de USD 1,38 bilhões, incluindo toda infraestrutura e os tributos incidentes. Vale destacar que tanto o orçamento do projeto quanto o cronograma de obras foram executados dentro das estimativas iniciais.

Neste investimento, a Companhia realizou o desembolso financeiro de R\$ 623,6 milhões, do qual R\$ 93,3 milhões foram realizados no 1T22, além do aporte florestal de 43,0 mil hectares, cujo valor equivale a R\$ 487,0 milhões. No trimestre, a LD Celulose impactou positivamente em R\$ 26,3 milhões, dado os gastos com consultorias, variação cambial e estrutura da nova empresa. Importante ressaltar que por representarem apenas efeitos contábeis e se tratar de um projeto de investimento, os resultados foram considerados como evento não recorrente.



Mercado de Capitais GRI 102-5

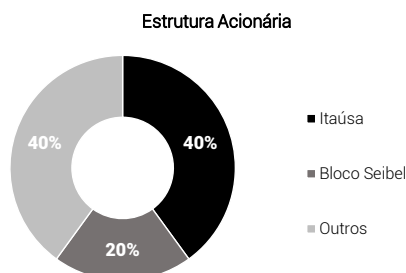
RETORNO AO ACIONISTA

No primeiro trimestre de 2022, a Companhia apresentou valor de mercado de R\$ 10.782,1 milhões, considerando a cotação final da ação de R\$ 14,68 em 31/03/2022.

O preço final da ação apresentou queda de -1,9% quando comparado ao trimestre anterior, enquanto o Ibovespa apresentou avanço de 14,5% no período, considerado o histórico reajustado captando os efeitos do pagamento de proventos e bonificação.

No trimestre, foram realizados 747.088 negócios com as ações no mercado à vista da B3, o que representou um giro financeiro de aproximadamente R\$ 3,4 bilhões ou uma média diária de negociação de R\$ 55,0 milhões.

No 1º trimestre de 2022 foi anunciado um novo Plano de Recompra de Ações para aquisição de 20.000.000 de ações ordinárias com o objetivo de maximizar a geração de valor para o acionista. Ainda no mesmo trimestre, o plano foi finalizado com a recompra total de ações e dispêndio de R\$ 274,9 milhões.



Desempenho Socioambiental (ESG)

Em linha com a visão estratégica de Sustentabilidade da Dexco, as discussões que envolvem os temas econômicos e sociais, o impacto da Companhia no meio ambiente e as melhores práticas de Governança Corporativa foram ampliadas. Para isso, foi adicionado no Relatório de Resultados Trimestral os indicadores Global Reporting Initiative (GRI), de forma a contribuir com a mensuração e evolução das metas sustentáveis da empresa de forma transparente.

VALOR ADICIONADO GRI 201-1

O Valor Adicionado de 1T22 totalizou R\$ 913,6 milhões, sendo 25,7% do total destinado aos governos federal, estadual e municipal na forma de impostos e contribuições.

GESTÃO DE PESSOAS GRI 102-8

A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2022 apresentando um quadro com 14.188 colaboradores, em linha ao número apresentado no ano anterior.

(R\$ '000)	1º tri/22	1º tri/21	%	4º tri/21	%
COLABORADORES (quantidade)	14.188	13.723	3,4%	14.228	-0,3%
Remuneração	157.848	139.404	13,2%	159.333	-0,9%
Encargos legais obrigatórios	86.042	76.008	13,2%	82.762	4,0%
Benefícios diferenciados	43.708	35.818	22,0%	40.644	7,5%

TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES GRI 403-9

A Taxa de Frequência de Acidentes (TFA), indica a recorrência de lesões em relação ao tempo total trabalhado por todos os colaboradores durante um período definido. No primeiro trimestre do ano, a Companhia apresentou um total de 29 acidentes com afastamento e 4, em afastamento em mais de 5,0 milhões de horas-homem-trabalhadas.

Acidentes de Trabalho GRI 403-9		YTD 2022	YTD 2021	%
	Óbitos Resultantes de Acidentes de Trabalho	-	-	-
Brasil	Acidentes de Trabalho de Comunicação Obrigatória TFA (ACA+ASA)	8,80	3,30	166,7%
	Acidentes de Trabalho com Consequência grave (excetos óbitos)	-	-	-
	Óbitos Resultantes de Acidentes de Trabalho	-	-	-
Colômbia	Acidentes de Trabalho de Comunicação Obrigatória TFA (ACA+ASA)	23,32	32,70	-28,7%
	Acidentes de Trabalho com Consequência grave (excetos óbitos)	-	-	-
Lesões Relacionadas ao Trabalho		YTD 2022	YTD 2021	%
Brasil	Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento (TFA ACA)	3,59	1,97	82,2%
Colômbia	Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento (TFA ACA)	23,32	23,31	0,0%

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) GRI 305-1, 305-2 e 305-3

A Dexco acompanha e controla as emissões da Companhia, seguindo as diretrizes aceitas para os Escopos 1, 2 e 3, sendo o Inventário Anual auditado por terceira parte. As emissões de GEE são publicadas anualmente no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol. A Companhia reporta também as intensidades das emissões diretas de GEE, permitindo assim acompanhar a evolução do desempenho em cada negócio da Companhia.

As emissões absolutas de gases de efeito estufa seguem em linha quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Em relação as emissões de cada escopo, é notável o aumento na categoria do escopo 2, em decorrência do maior consumo de energia elétrica nas unidades administrativas, como reflexo da volta dos colaboradores administrativos para o escritório. Além disso, o fator de emissão do Grid que apresentou um aumento de aproximadamente 60,0 % comparado ao começo do ano anterior, potencializando as emissões.

Em Deca Metais e Louças, o aumento no consumo de combustíveis se explica pelo aumento do uso de compressores para atendimento da produção.

Emissões diretas e indiretas de GEE GRI 305-1 GRI 305-2 GRI 305-3		YTD 2022	YTD 2021	%
Brasil	Escopo 1 (tCO2e)	76.872	72.886	5%
	Escopo 2 (tCO2e)	22.264	19.156	16%
	Escopo 3 (tCO2e)	74.464	79.251	-6%
Colômbia	Escopo 1 (tCO2e)	3.493	4.682	-25%
	Escopo 2 (tCO2e)	2.822	2.967	-5%
	Escopo 3 (tCO2e)	4.176	6.384	-35%
Total (Brasil + Colômbia)		184.090	185.326	-0,7%
Intensidade de emissões de GEE GRI 305-4		YTD 2022	YTD 2021	%
Brasil	Deca Metais (tCO2e/peça)	0,000558	0,000485	15%
	Deca Louças (tCO2e/kg)	0,000528	0,000393	34%
	Hydra (tCO2e/peça)	0,000146	0,000109	33%
	Painéis (tCO2e/m³)	0,038259	0,033498	14%
	Revestimentos (tCO2e/m²)	0,008640	0,008750	-1%
Colômbia	Painéis (tCO2e/m³)	0,101870	0,134226	-24%
Emissões diretas e indiretas de GEE GRI 305-1 GRI 305-2 GRI 305-3		YTD 2022	YTD 2021	%
Brasil	Deca (tCO2e)	18.059	25.955	-30,4%
	Madeira (tCO2e)	95.727	89.865	6,5%
	Revestimentos (tCO2e)	59.815	55.473	7,8%
Colômbia	Madeira (tCO2e)	10.491	14.033	-25,2%

(1) Escopo 1: Emissões diretas da Companhia, contemplando o consumo de combustíveis de nossas fábricas, como por exemplo, nas operações para geração de energia, ou transporte de materiais, geradores, veículos próprios de transferência de produtos entre unidades, gases refrigerantes utilizados em ar condicionado, carbono de extintores de incêndio, etc. (2) Escopo 2: Emissões indiretas, originada pela compra de energia elétrica distribuída por concessionárias.

CONSUMO DE ENERGIA GRI 302-1

No consumo total de energia das operações considera-se o consumo de combustíveis renováveis e não-renováveis. Também é apresentada a proporção de energia renovável consumida e a intensidade energética das unidades.

A Companhia encerra mais um trimestre com um consumo de energia renovável significativo em suas operações, que representou mais de 50,0% da matriz energética, tanto no Brasil quanto na Colômbia. Este resultado foi impulsionado pela representatividade do consumo de biomassa nas unidades de Painéis.

Vale ressaltar ainda que, a alteração dos processos de obtenção de energia, com a priorização do consumo combustíveis de origem renovável e uso da biomassa levou à redução do consumo de óleo combustível e propano na operação. Em Louças, o aumento do consumo energético é explicado pelo crescimento do tempo de uso dos fornos de requeima, que são abastecidos por gás natural. Nas unidades de Revestimentos, por sua vez, o beneficiamento dos produtos impactaram o consumo em energia.

Além disso, por sua eficiência energética, também foi realizada a troca de etanol por gasolina em parte das unidades.

Consumo de energia dentro da organização | GRI 302-1

Energia gerada pelo consumo de combustíveis (GJ)	Brasil			Colômbia			Total (Brasil + Colômbia)		
	YTD 2022	YTD 2021	%	YTD 2022	YTD 2021	%	YTD 2022	YTD 2021	%
Acetileno	18	40	-54,0%	-	-	-	18	40	-54,0%
Biomassa	746.036	785.331	-5,0%	66.108	18.873	250,3%	812.145	804.204	1,0%
Carvão sub-betuminoso	227.347	209.366	8,6%	-	-	-	227.347	209.366	8,6%
Diesel	76.999	71.884	7,1%	1.811	525	244,7%	78.809	72.409	8,8%
Biodiesel	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Etanol	50	228	-78,2%	-	-	-	50	228	-78,2%
Gás natural	721.523	702.905	2,6%	19.418	5.403	259,4%	740.941	708.309	4,6%
Gasolina	2.325	4.051	-42,6%	-	-	-	2.325	4.051	-42,6%
GLP	25.184	19.530	28,9%	31.213	13.438	132,3%	56.397	32.968	71,1%
Óleo Combustível	7.847	20.509	-61,7%	-	-	-	7.847	20.509	-61,7%
Propano	97	201	-51,7%	-	-	-	97	201	-51,7%
A. Subtotal de Combustíveis de origem renovável (Biomassa, biodiesel e etanol)	746.086	785.559	-5,0%	66.108	18.873	250,3%	812.194	804.432	1,0%
Total de energia gerada pelo consumo de combustíveis	1.807.426	1.814.045	-0,4%	118.551	38.239	210,0%	1.925.977	1.852.285	4,0%
B. Eletricidade (Energia adquirida)	778.930	779.213	0,0%	50.045	52.620	-4,9%	828.975	831.833	-0,3%
Total de energia renovável (A + B)	1.525.016	1.564.772	-2,5%	116.154	71.492	62,5%	1.641.170	1.636.264	0,3%
Total de energia consumida	2.586.356	2.593.259	-0,3%	168.596	90.859	85,6%	2.754.952	2.684.118	2,6%
Percentual de energia de fontes renováveis sobre o total de energia consumida (%)	54,4	55,8	-1,4	64,4	70,0	-5,5	59,6	61,0	-1,4

GRI 302-3 – Intensidade Energética		YTD 2022	YTD 2021	%
Brasil	Deca Metais (GJ/peça)	0,0153	0,0147	4,1%
	Deca Louças (GJ/kg)	0,0092	0,0081	13,7%
	Hydra (GJ/peça)	0,0049	0,0043	15,6%
	Painéis (GJ/m³)	1,9519	1,8670	4,5%
	Revestimentos (GJ/m²)	0,1373	0,1406	-2,3%
Colômbia	Painéis (GJ/m³)	2,7199	0,9907	174,6%

GRI 302-1 – Consumo de energia dentro da organização		YTD 2022	YTD 2021	%
Brasil	Deca (GJ)	263.174	288.146	-8,7%
	Madeira (GJ)	1.402.597	1.448.190	-3,1%
	Revestimentos (GJ)	920.714	856.922	7,4%
Colômbia	Madeira (GJ)	168.596	190.282	-11,4%

CONSUMO DE ÁGUA GRI 303-5

A água consumida pela Dexco provém, em sua maioria, de água subterrânea, seguida por água de concessionária e águas superficiais. O volume de reutilização de água na Companhia é muito significativo, em especial pelo grande volume de água reutilizado nos processos de Revestimentos.

Em comparação ao ano anterior, houve uma redução no percentual de reuso no mesmo período em prioritariamente em decorrência das paradas para manutenção nas unidades e ajustes operacionais no sistema de reúso de Deca Metais.

O consumo de água captada aumentou nos negócios, principalmente em Revestimentos, devido à readequação em relação ao novo processo de lavagens de gases. Vale ressaltar ainda que, Deca Metais está no processo de readequação de seus processos fabris para melhorar a utilização do uso de água

subterrâneas.

Água reciclada e reutilizada GRI 303-3		Consumo de água GRI 303-5		YTD 2022		YTD 2021		%
Captação por fonte (m³)		Categoria da Água	Estresse hídrico		Estresse hídrico			
			Não	Sim	Não	Sim		
Brasil	Água de superfície	Água doce	211.113	-	142.981	-		47,7%
	Água de terceiros	Água doce	97.884	13.661	99.203	15.689		-1,3%
	Água subterrânea	Água doce	807.387	-	799.684	-		1,0%
	Total		1.116.384	13.661	1.041.868	15.689		7,2%
Colômbia	Água de superfície	Água doce	33.714	-	34.730	-		-2,9%
	Água de terceiros	Água doce	1.392	-	1.618	-		-14,0%
	Água subterrânea	Água doce	2.942	-	3.234	-		-9,0%
	Total		38.048	-	39.582	-		-3,9%
			YTD 2022		YTD 2021			
Brasil	Percentual de água reutilizada (%)		159,3		190,18			-16,2%
Colômbia	Percentual de água reutilizada (%)		0,89		0,61			44,6%

Intensidade de consumo de água		YTD 2022	YTD 2021	%
Brasil	Deca Metais (m³/peça)	0,01007	0,00975	3,3%
	Deca Louças (m³/kg)	0,00405	0,00381	6,4%
	Hydra (m³/peça)	0,00324	0,00278	16,5%
	Painéis (m³/m³)	1,03606	0,93889	10,3%
	Revestimentos (m³/m²)	0,03829	0,02932	30,6%
Colômbia	Painéis (m³/m³)	0,61382	0,20608	197,9%
Consumo de água 303-5		YTD 2022	YTD 2021	%
Brasil	Deca (m³)	128.801	149.522	-13,9%
	Madeira (m³)	744.454	728.236	2,2%
	Revestimentos (m³)	256.790	179.799	42,8%
Colômbia	Madeira (m³)	38.048	39.582	-3,9%

GERAÇÃO DE RESÍDUOS GRI 306-1

A Dexco acompanha a geração de resíduos dos processos, bem como o volume destinado pelas unidades industriais para receptores previamente homologados, seguindo normas internas estabelecidas. Buscando o envio da menor quantidade possível de resíduos para aterros, é realizada a gestão do reaproveitamento interno, bem como da destinação de resíduos para reciclagem, coprocessamento, reutilização e geração de energia, por exemplo, possibilitando o acompanhamento do reaproveitamento externo e novos usos para os resíduos.

No primeiro trimestre de 2022, 21,0% do resíduo gerado foi reaproveitado internamente em nossos processos, 57,0% destinado para reaproveitamento externo e 22,0% foram destinados para disposição.

No começo do ano, a limpeza das unidades levou ao aumento da quantidade de resíduos. Em Revestimentos e em Painéis, o aumento da produção impactou a geração de resíduos, evidenciados nos indicadores relativos. Em Louças, o maior impacto se refere ao aumento de massa (*scrap*), enviadas para aterro ou reutilizadas na própria produção. Ainda, a Companhia está avaliando novos procedimentos para armazenamento e destinação do lodo cerâmico gerado em Louças. Nas unidades da Colômbia, houve menor geração de resíduos.

Descarte de resíduos | GRI 306-1

Localização	Destinação	Operações	YTD 2022	YTD 2021	%	
Brasil	Dentro da organização	Reaproveitado	Outras operações de recuperação	2.702,00	2.958,97	-8,7%
		Reaproveitado	Preparação para reutilização	11.046,62	20.602,30	-46,4%
			Reciclagem	7.051,68	8.355,05	-15,6%
	Fora da organização	Destinado para disposição	Confinamento em aterro	7.723,99	6.564,03	17,7%
			Incineração sem recuperação de energia	0,07	2,93	-97,6%
			Outras operações de disposição	13.509,63	7.394,42	82,7%
			Outras operações de recuperação	-	-	
		Reaproveitado	Outras operações de disposição	-	-	
			Outras operações de recuperação	2.718,31	736,46	269,1%
			Preparação para reutilização	15.817,05	8.705,17	81,7%
		Reciclagem	34.476,32	33.356,80	3,4%	
Colômbia	Fora da organização	Destinado para disposição	Confinamento em aterro	112,25	144,64	-22,4%
			Incineração sem recuperação de energia	4,11	4,36	-5,7%
			Outras operações de disposição	-	-	
			Outras operações de recuperação	-	1,50	-100,0%
		Reaproveitado	Outras operações de disposição	-	-	
			Outras operações de recuperação	0,04	0,03	33,3%
			Preparação para reutilização	31,75	120,70	-73,7%
			Reciclagem	3.514,88	3.406,84	3,2%

Descarte de resíduos (Brasil + Colômbia)	YTD 2022	% total	YTD 2021	% total	Var.
Destinados para reaproveitamento	77.359	78,4%	78.242	84,7%	-1,1%
Reaproveitados internamente	20.800	21,1%	31.916	34,6%	-34,8%
Reaproveitados externamente	56.558	57,3%	46.326	50,2%	22,1%
Destinados para disposição	21.350	21,6%	14.112	15,3%	51,3%
Geração de resíduos total	98.709	-	92.354	-	6,9%

	Intensidade de destinação de resíduos	YTD 2022	YTD 2021	%
Brasil	Deca Metais (kg/peça)	0,000395	0,00039	1,6%
	Deca Louças (kg/kg)	0,000717	0,00043	68,1%
	Hydra (kg/peça)	0,000150	0,00013	11,1%
	Painéis (kg/kg)	0,041043	0,02758	48,8%
	Revestimentos (kg/m²)	0,004013	0,00364	10,3%
Colômbia	Painéis (kg/kg)	0,059094	0,01915	208,6%

	Descarte de resíduos (fora da organização) GRI 306-1	YTD 2022	YTD 2021	%
Brasil	Deca (t)	17.839,3	13.202,4	35,1%
	Madeira (t)	29.490,8	21.387,7	37,9%
	Revestimentos (t)	26.915,3	22.169,7	21,4%
Colômbia	Madeira (t)	3.663,0	3.678,2	-0,4%

Anexos

Demonstrativos Financeiros

ATIVO CONSOLIDADO	31/03/2022	AV%	31/12/2021	AV%	31/03/2021	AV%
CIRCULANTE	5.167.174	36,5%	4.661.437	34,7%	3.979.630	35,46%
Caixa e equivalentes de caixa	1.571.158	11,1%	1.421.302	10,6%	1.262.001	11,2%
Contas a receber de clientes	1.445.231	10,2%	1.407.630	10,5%	1.238.994	11,0%
Contas a receber de partes relacionadas	35.349	0,2%	22.535	0,2%	6.740	0,1%
Estoques	1.718.096	12,1%	1.433.223	10,7%	1.118.733	10,1%
Outros valores a receber	68.527	0,5%	80.431	0,6%	68.946	0,6%
Impostos e contribuições a recuperar	185.749	1,3%	200.172	1,5%	151.919	1,4%
Instrumentos Financeiros Derivativos	41.045	0,2%	7.170	-	-	-
Demais ativos	43.561	0,3%	30.516	0,1%	34.258	0,3%
Ativo não circulante disponível p/ venda	58.458	0,4%	58.458	0,4%	98.039	0,9%
NÃO CIRCULANTE	8.994.709	63,5%	8.758.894	65,3%	7.243.793	64,5%
Depósitos vinculados	94.814	0,8%	86.586	0,6%	67.762	0,6%
Valores a receber	99.643	0,7%	109.151	0,8%	125.651	1,1%
Créditos com plano de previdência	98.613	0,7%	98.029	0,7%	100.385	0,9%
Impostos e contribuições a recuperar	767.673	5,4%	801.194	6,0%	16.667	0,1%
I.Renda e C.Social diferidos	277.760	2,0%	294.868	2,2%	255.345	2,3%
Títulos e valores mobiliários	49.189	0,3%	39.947	0,3%	-	-
Investimentos em Controladas e Coligada	1.327.137	9,4%	1.311.129	9,8%	1.014.922	9,0%
Outros Investimentos	2.588	0,0%	3.518	0,0%	4.227	0,0%
Imobilizado	3.638.505	25,7%	3.628.446	27,0%	3.457.535	30,9%
Ativos de direitos de uso	413.612	2,9%	366.988	2,7%	339.892	3,0%
Ativos biológicos	1.387.410	9,8%	1.268.648	9,5%	1.129.358	10,1%
Intangível	837.765	5,9%	750.390	5,6%	732.049	6,5%
TOTAL DO ATIVO	14.161.883	100,0%	13.420.331	100,0%	11.223.423	100,0%

PASSIVO CONSOLIDADO	31/03/2022	AV%	31/12/2021	AV%	31/03/2021	AV%
CIRCULANTE	3.950.413	27,9%	3.371.691	25,1%	2.360.786	21,0%
Empréstimos e financiamentos	880.416	6,3%	836.277	6,2%	510.635	4,5%
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	562.678	4,0%	-	-	-	-
Debêntures	44.776	0,3%	12.975	0,1%	8.913	0,1%
Fornecedores	1.530.827	10,8%	1.649.162	12,3%	1.151.965	10,3%
Fornecedores partes relacionadas	3.137	0,0%	4.499	-	-	0,0%
Passivos de arrendamento	28.587	0,2%	25.794	0,2%	23.094	0,2%
Passivos de arrendamento partes relacionadas	195.786	1,4%	-	-	119	0,0%
Obrigações com pessoal	533.857	3,8%	203.823	1,5%	168.385	1,5%
Contas a pagar	4.396	0,0%	540.743	4,0%	376.255	3,4%
Contas a pagar a partes relacionadas	117.423	0,8%	3.269	0,0%	2.242	0,0%
Impostos e contribuições	2.735	0,0%	92.090	0,7%	117.253	1,0%
Dividendos e JCP	45.795	0,3%	3.059	0,0%	1.925	0,0%
NÃO CIRCULANTE	4.706.473	33,2%	4.313.729	32,2%	3.837.535	34,2%
Empréstimos e financiamentos	2.033.059	14,4%	1.275.643	9,6%	893.995	8,0%
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	-	-	546.010	4,1%	519.801	4,6%
Debêntures	1.198.835	8,5%	1.198.743	8,9%	1.198.467	10,7%
Passivo de arrendamentos	384.702	2,7%	339.929	2,5%	310.404	2,8%
Passivos de arrendamento partes relacionadas	34.350	0,3%	31.786	0,2%	29.824	0,3%
Provisão para contingências	322.085	2,3%	323.094	2,4%	449.340	4,0%
I.Renda e C.Social diferidos	144.347	1,0%	132.832	1,0%	135.045	1,2%
Contas a pagar	427.952	3,0%	392.715	2,9%	217.489	1,9%
Partes Relacionadas	16.800	0,1%	-	-	196	0,0%
Impostos e contribuições	65.390	0,5%	68.128	0,5%	82.974	0,7%
Instrumentos Financeiros Derivativos	78.953	0,6%	4.849	0,0%	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.504.997	39,0%	5.734.911	42,7%	5.025.102	44,8%
Capital social	2.370.189	16,7%	2.370.189	17,7%	1.970.189	17,6%
Custo com emissão de ações	(7.823)	-0,1%	(7.823)	-0,1%	(7.823)	-0,1%
Reservas de capital	368.167	2,6%	366.122	2,7%	359.005	3,2%
Transações de capital com sócios	(18.731)	-0,1%	(18.731)	-0,1%	(18.731)	-0,2%
Reservas de reavaliação	34.892	0,2%	35.094	0,3%	35.835	0,3%
Reservas de lucros	2.634.334	18,6%	2.410.475	18,0%	2.135.280	19,0%
Ajustes de avaliação patrimonial	501.032	3,5%	681.368	5,2%	625.772	5,6%
Ações em tesouraria	(378.017)	-2,7%	(103.113)	-0,8%	(76.021)	-0,7%
Participação dos não controladores	954	0,0%	1.330	0,0%	1.596	0,0%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.161.883	100,0%	13.420.331	100,0%	11.223.423	100,0%

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO	1º tri -22	1º tri -21	%	4º tri -21	%
OPERAÇÕES CONTINUADAS					
Receita bruta de vendas	2.611.334	2.192.704	19,1%	2.810.863	-7,1%
Mercado interno	2.096.101	1.804.482	16,2%	2.413.410	-13,1%
Madeira	1.190.582	1.014.336	17,4%	1.296.637	-8,2%
Deca	575.232	548.252	4,9%	763.346	-24,6%
Revestimentos Cerâmicos	330.287	241.894	36,5%	353.427	-6,5%
Mercado externo	515.233	388.222	32,7%	397.453	29,6%
Madeira	462.195	340.419	35,8%	330.473	39,9%
Deca	24.994	27.003	-7,4%	31.582	-20,9%
Revestimentos Cerâmicos	28.044	20.800	34,8%	35.398	-20,8%
Impostos e contribuições sobre vendas	(480.332)	(424.578)	13,1%	(560.024)	-14,2%
Madeira	(303.316)	(261.999)	15,8%	(324.947)	-6,7%
Deca	(111.629)	(113.989)	-2,1%	(164.859)	-32,3%
Revestimentos Cerâmicos	(65.387)	(48.590)	34,6%	(70.218)	-6,9%
RECEITA LÍQUIDA	2.131.002	1.768.126	20,5%	2.250.839	-5,3%
Mercado interno	1.659.901	1.414.639	17,3%	1.888.683	-12,1%
Madeira	931.396	787.072	18,3%	1.006.987	-7,5%
Deca	463.604	434.263	6,8%	598.487	-22,5%
Revestimentos Cerâmicos	264.901	193.304	37,0%	283.209	-6,5%
Mercado externo	471.101	353.487	33,3%	362.156	30,1%
Madeira	418.065	305.684	36,8%	295.177	41,6%
Deca	24.993	27.003	-7,4%	31.581	-20,9%
Revestimentos Cerâmicos	28.043	20.800	34,8%	35.398	-20,8%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	71.092	17.829	298,7%	36.212	96,3%
Custo dos produtos vendidos	(1.283.576)	(1.018.465)	26,0%	(1.332.712)	-3,7%
Depreciação/amortização/exaustão	(137.525)	(134.021)	2,6%	(136.484)	0,8%
Exaustão Ativo Biológico	(38.047)	(27.030)	40,8%	(26.792)	42,0%
LUCRO BRUTO	742.946	606.439	22,5%	791.063	-6,1%
Despesas com vendas	(282.837)	(205.988)	37,3%	(331.041)	-14,6%
Despesas gerais e administrativas	(73.772)	(56.595)	30,4%	(84.569)	-12,8%
Honorários da administração	(4.958)	(4.749)	4,4%	(4.898)	1,2%
Outros resultados operacionais, líquidos	1.150	(6.208)	N/A	(71.765)	-101,6%
Resultado da Equivalência Patrimonial	26.870	(43.740)	N/A	(16.265)	-265,2%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RES. FINANCEIRO	409.399	289.159	41,6%	282.525	44,9%
Receitas financeiras	61.312	34.084	79,9%	92.993	-34,1%
Despesas financeiras	(171.036)	(53.669)	218,7%	(110.696)	54,5%
LUCRO ANTES DO I.R. E C.S.	299.675	269.574	11,2%	264.822	13,2%
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(33.287)	(74.612)	-55,4%	(19.635)	69,5%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(42.673)	(22.263)	N/A	335.860	N/A
Lucro LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	223.715	172.699	29,5%	581.047	-61,5%

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA	1ºtri/22	1ºtri/21	%	4ºtri/21	%
Lucro antes do imp. de renda e Contribuição Social	299.675	269.574	11,2%	264.822	13,2%
Depreciação, amortização e exaustão	191.534	175.451	9,2%	178.794	7,1%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(71.092)	(17.829)	298,7%	(36.212)	96,3%
Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	187.784	23.758	690,4%	96.725	94,1%
Juros de arrendamentos	1.219	1.583	-23,0%	838	45,5%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(26.870)	43.740	N/A	16.265	N/A
Impairment no contas a receber de clientes	3.580	2.846	25,8%	10.049	-64,4%
Provisões, baixa de ativos	(16.772)	7.619	N/A	94.468	-117,8%
Reversão de provisão ICMS base PIS e COFINS	-	-	N/A	2.304	N/A
Exclusão ICMS base PIS e COFINS	-	-	N/A	(30)	N/A
Investimentos em Capital de Giro	(414.824)	(110.793)	N/A	130.595	-417,6%
Contas a receber de clientes	(55.635)	(7.052)	688,9%	84.350	-166,0%
Estoques	(272.781)	(179.489)	N/A	(223.269)	22,2%
Demais ativos	40.721	14.617	178,6%	(164.616)	N/A
Fornecedores	(113.633)	68.762	-265,3%	376.970	-130,1%
Obrigações com pessoal	(9.050)	(18.652)	-51,5%	(23.556)	N/A
Contas a pagar	32.049	17.266	85,6%	207.922	-84,6%
Impostos e contribuições	266	16.807	-98,4%	(127.696)	-100,2%
Demais passivos	(36.761)	(23.052)	59,5%	490	-7602,2%
Caixa Proveniente das Operações	154.234	395.949	-61,0%	758.618	-79,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(11.060)	(50.947)	-78,3%	(17.167)	-35,6%
Juros Pagos	(8.376)	(6.782)	23,5%	(70.397)	-88,1%
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	134.798	338.220	-60,1%	671.054	-79,9%
Investimentos em ativo imobilizado	(95.252)	(76.491)	24,5%	(197.606)	-51,8%
Investimentos em ativo Intangível	(8.265)	(7.971)	3,7%	(26.201)	-68,5%
Investimentos em ativo biológico	(126.481)	(47.937)	163,8%	(72.965)	73,3%
Recebimento pela venda de imobilizado	4.900	9.544	-48,7%	5.643	-13,2%
Títulos e valores mobiliários	(9.193)	-	N/A	(34.040)	-73,0%
Aquisição de controladas, líquidas de caixas adquiridos	(96.199)	-	N/A	(102.250)	-5,9%
Aporte de capital / Aumento de capital	(93.346)	-	N/A	(81.340)	14,8%
Caixa Utilizado nas Atividades de Investimentos	(423.836)	(122.855)	245,0%	(508.759)	-16,7%
Ingressos de financiamentos	919.087	1.792	51188,3%	910.144	1,0%
Amortização do valor principal de financiamentos	(174.164)	(90.486)	92,5%	(163.674)	6,4%
Amortização de passivos de arrendamento	(17.175)	(16.185)	6,1%	(16.802)	2,2%
Juros sobre o capital próprio e dividendos	-	(516.385)	N/A	(877.364)	N/A
Ações em tesouraria e outras	(274.838)	(62.277)	341,3%	2.159	N/A
Caixa Gerado (utilizado) nas Atividades de Financiamentos	452.910	(683.541)	N/A	(145.537)	N/A
Variação cambial sobre disponibilidades	(14.016)	1.764	N/A	(1.480)	847,0%
Aumento (redução) do caixa no período/exercício	149.856	(466.412)	N/A	15.278	N/A
Saldo Inicial	1.421.302	1.728.413	-17,8%	1.406.024	1,1%
Saldo Final	1.571.158	1.262.001	24,5%	1.421.302	10,5%

Eventos não recorrentes (EBITDA Ajustado e Recorrente)

R\$'000 - Consolidado	1º tri/22	1º tri/21	4º tri/21
EBITDA de acordo com CVM527/12	600.877	464.610	461.316
Contingências fiscais (Créditos Extemporâneos)	-	4.189	8.600
Exclusão do ICMS da base PIS COFINS	-	-	8.900
Impairment (reversão) de ativos	-	-	60.261
Lei Rouanet	-	-	4.716
Reestruturação das marcas	-	-	6.662
Reestruturação Deca e Revestimentos Cerâmicos	-	4.390	48.127
Celulose Solúvel	(26.384)	44.253	16.714
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(71.092)	(17.829)	(36.212)
Benefício a Empregados	274	(3.691)	9.030
EBITDA Ajustado e Recorrente	503.675	495.922	588.114
R\$'000 - Madeira	1º tri/22	1º tri/21	4º tri/21
EBITDA de acordo com CVM527/12	429.693	391.245	397.724
Contingências fiscais (Créditos Extemporâneos)	-	2.514	4.891
Exclusão do ICMS da base PIS COFINS	-	-	7.063
Impairment (reversão) de ativos	-	-	2.176
Lei Rouanet	-	-	1.449
Reestruturação das marcas	-	-	4.046
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(71.092)	(17.829)	(36.212)
Benefício a Empregados	449	27	4.311
EBITDA Ajustado e Recorrente	359.050	375.957	385.448
R\$'000 - Deca	1º tri/22	1º tri/21	4º tri/21
EBITDA de acordo com CVM527/12	72.634	61.331	49.236
Contingências fiscais (Créditos Extemporâneos)	-	1.675	3.709
Exclusão do ICMS da base PIS COFINS	-	-	1.837
Impairment (reversão) de ativos	-	-	13.520
Lei Rouanet	-	-	1.448
Reestruturação das marcas	-	-	1.870
Reestruturação Deca	-	4.390	43.202
Benefício a Empregados	(197)	(2.387)	3.585
EBITDA Ajustado e Recorrente	72.437	65.009	118.407
R\$'000 - Revestimentos	1º tri/22	1º tri/21	4º tri/21
EBITDA de acordo com CVM527/12	72.166	56.287	31.070
Impairment (reversão) de ativos	-	-	44.565
Lei Rouanet	-	-	1.819
Reestruturação das marcas	-	-	746
Reestruturação Revestimentos Cerâmicos	-	-	4.925
Benefício a Empregados	22	(1.331)	1.134
EBITDA Ajustado e Recorrente	72.188	54.956	84.259

¹Serviços relacionados à exclusão do ICMS da base PIS COFINS, Reestruturação Madeira, IR não compensado exteriores, INSS Auxílio e Aproveitamento de crédito.

Sumário do Conteúdo GRI

GRI 102-55

Indicadores GRI	Página
GRI 102: Divulgação geral	
102-1: Nome da Organização	1
102-5: Controle acionário e forma jurídica da organização	17
102-7: Porte da Organização	1
102-8: Informações sobre empregados e outros trabalhadores	17
102-45: Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	10
102-50: Período do Relatório	1
102-53: Contato para perguntas sobre o relatório	1
102-52: Ciclo de emissão de relatórios	1
102-55: Sumário do Conteúdo GRI	27
GRI 103: Abordagem da gestão	
103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	4
103-3: Avaliação da abordagem de gestão	4
GRI 201: Desempenho econômico	
201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído	7, 17
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos	
203-1: Investimento em infraestrutura e serviços oferecidos	3
GRI 302: Energia	
302-1: Consumo de energia dentro da organização	19
302-3: Intensidade Energética	19
GRI 303: Água e efluentes	
303-3: Retirada de água	20
303-5: Consumo de água nas operações industriais	19, 20
GRI 305: Emissões	
305-1: Emissões diretas de gases de efeito estufa Escopo 1	18
305-2: Emissões indiretas de gases de efeito estufa Escopo 2	18
305-4: Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	18
GRI 306: Efluentes e resíduos	
306-1: Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	21
GRI 403: Saúde e Segurança ocupacional	
403-9 Lesões relacionadas ao trabalho	17



DEXCO

Quarterly Results – 1Q22

| GRI 102-52

HEADLINES

Adjusted and Recurring EBITDA of R\$ 503.7 million in 1Q22, a new record for a first quarter, driven by significant growth in the Deca and Tiles divisions;

Greater investment in expansion projects led to a reduction in free cash flow of R\$298.9 million, resulting from the R\$ 243.9 million invested in growth projects;

WOOD

733.0k m³ sold in 1Q22, with a significant increase in exports;

Implementation of price increases along with improvement in the mix leading unit income to grow +35.1% versus to 1Q21;

Adjusted and Recurring EBITDA of R\$359.1 million, close to that achieved in 1Q21, despite greater seasonality and cost pressures.

DECA

Pricing strategy led to a +42.7% increase in unit revenue versus 1Q21;

Improved EBITDA margin demonstrating the continued focus on growing the profitability of the Division;

Growth of 11.4% in the Adjusted and Recurring EBITDA versus 1Q21, totaling R\$72.4 million.

TILES

Unit revenue increased by 37.4% in the quarter arising from better brand positioning and an increase in prices;

Margins maintained despite pressure on costs, especially with respect to natural gas;

Record Adjusted and Recurring EBITDA of R\$ 72.2 million, 31.4% greater than for 1Q21.

DISSOLVING WOOD PULP

Start up of operations at the unit and the ramp-up of production;

Investment of R\$ 93.3 million in 1Q22.

as at 03/31/2022

MARKET CAP

| GRI 102-7

R\$10,782.1 million

SHARES IN ISSUE

760,962,951

CLOSING SHARE PRICE

R\$14.68

TREASURY SHARES

26,489,405

FREE FLOAT

40%

DEXCO INVESTOR RELATIONS

investidores@dex.co

Carlos Henrique Pinto Haddad

Investor Relations Director

Natasha Utescher

Investor Relations Manager

Teleconference:

April 28, 2022 at 10a.m. BRT | GRI 102-50

For participants in Brazil:

Connection: +55 11 3127-4971 |

+55 11 3728-5971

Connection code: **Dexco**

Access via the website:

www.dex.co/ri

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DEXCO
B3 LISTED NM

IBOVESPA B3

IBRA B3

IBRX100 B3

ICO2 B3

IGCB3

IGCT B3

IGC-NM B3

IMAT B3

INDX B3

ISE B3

ITAG B3

MLCX B3

Consolidated Financial Results

In BRL '000	1Q22	1Q21	%	4Q21	%
Highlights					
Volume shipped Deca ('000 items)	4,858	6,544	-25.8%	7,163	-32.2%
Volume shipped Tiles (m ²)	5,363,620	5,385,111	-0.4%	6,210,976	-13.6%
Volume shipped Wood (m ³)	732,974	801,588	-8.6%	757,151	-3.2%
Consolidated Net Revenue	2,131,002	1,768,126	20.5%	2,250,839	-5.3%
Consolidated Net Revenue - Pro Forma	2,131,002	1,768,126	20.5%	2,250,839	-5.3%
Gross profit	742,946	606,439	22.5%	791,063	-6.1%
Gross profit - Pro Forma ⁽¹⁾	742,946	606,439	22.5%	798,468	-7.0%
Gross margin	34.9%	34.3%		35.1%	
Gross margin - Pro Forma ⁽¹⁾	34.9%	34.3%		35.5%	
EBITDA according to CVM No. 527/12 ⁽²⁾	600,877	464,610	29.3%	461,316	30.3%
EBITDA Mg CVM No. 527/12	28.2	26.3%		20.5%	
Adjustments for non-cash events	(70,818)	(21,520)	229.1%	(27,182)	160.5%
Non-recurring events ⁽³⁾	-	8,579	N/A	137,266	N/A
Dissolving Wood Pulp	(26,384)	44,253	N/A	16,714	N/A
Adjusted and Recurring EBITDA ⁽⁴⁾	503,675	495,922	1.6%	588,114	-14.4%
Adjusted and Recurring EBITDA margin ⁽⁴⁾	23.6%	28.0%		26.1%	
Net Income	223,715	172,699	29.5%	581,047	-61.5%
Recurring Net Income ⁽¹⁾⁽³⁾	198,322	222,440	-10.8%	407,057	-51.3%
Recurring Net Margin ⁽¹⁾⁽³⁾	9.3%	12.6%		18.1%	
INDICATORS					
Current ratio ⁽⁵⁾	1.31	1.69	-22.5%	1.38	-5.1%
Net debt ⁽⁶⁾	3,259,939	1,869,810	74.3%	2,448,346	33.1%
Net debt / EBITDA LTM ⁽⁷⁾	1.48	1.19	24.4%	1.12	32.1%
Average Shareholders' equity	5,619,954	5,106,733	10.0%	5,875,003	-4.3%
ROE ⁽⁸⁾	15.9%	13.5%		39.6%	
Recurring ROE	14.1%	17.4%		27.7%	
SHARES					
Earnings per share (BRL) ⁽⁹⁾	0.3011	0.2505	20.2%	0.8258	-63.5%
Closing share price (BRL)	14.68	18.69	-21.5%	14.96	-1.9%
Net equity per share (BRL)	7.50	7.31	2.6%	7.60	-1.3%
Treasury Shares	26,489,405	4,650,928	469.6%	6,489,405	308.2%
Market Cap (BRL1.000)	10,782,072	12,842,526	-16.0%	11,286,924	-4.5%

(1) Cost of Goods Sold: **4Q21** Impairment (+) R\$7,405k.

(2) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): measure of operating performance in accordance with CVM Instruction 527/12.

(3) Non-recurring events listed in the attachment to this material.

(4) EBITDA adjusted for non-cash events arising from variation in the fair value of biological assets and combination of businesses, in addition to extraordinary events.

(5) Current liquidity: Current assets divided by current liabilities. Indicates the amount available in R\$ to cover each R\$ of short-term obligations.

(6) Net Corporate Debt: Total Financial Debt (-) Cash.

(7) Financial leverage calculated on the rolling EBITDA over the last 12 months, adjusted for events of a purely accounting and non-cash nature.

(8) ROE (Return on Equity): measure of performance obtained by taking the annualized Net Earnings over the period, annualized, and dividing by Average Net Equity.

(9) Net earnings per share is calculated by dividing the earnings attributable to the company's shareholders by the average weighted number of ordinary shares issued during the period, excluding the ordinary shares held by the Treasury.



Market & Business Scenario GRI 203-1

The year 2022 began amid a scenario characterized by uncertainty. The increase in the spread of the Omicron variant of Covid-19 raised the possibility of further economic disruption in this quarter. Meanwhile, the ongoing scenario of high inflation and consequent higher interest rates, exacerbated by the conflict in Ukraine, continues to put Brazilian consumption to the test along with the industry's ability to pass on price increases. These factors, allied to the electoral race, have contributed to instability in the local market and in the construction sector. Faced with this scenario, Dexco has been able to offset the adversities with well-implemented projects that have enhanced the profitability of its operations and once again delivered record results for a first quarter, with an Adjusted and Recurring EBITDA of R\$ 503.7 million. This performance is the fruit of the restructuring process the Company has carried out in recent years and, in particular, the focus on directing its products to more resilient markets while exploiting the potential of its brands. Through this process, the Company has demonstrated, once again, the new level of its operations and its differential over the long term.

The main highlights for the quarter were the strong performance of the Deca and Tiles Divisions, which managed to raise prices and improve the positioning of their products even in the face of the market challenges on the retail side, another positive reflection of the Company's proactive growth strategy centered around building strong brands and getting ever closer to the end consumer. According to data from the Brazilian Association of Construction Materials (ABRAMAT), gross deflated revenue for the construction materials industry shrank 9.9% in relation to the first quarter of 2021, while Deca's results fell only 2.3%. With a smaller fall than seen by the industry as a whole, Deca managed to introduce price increases and a stronger product mix in the quarter, factors which more than compensated for cost increases seen, and led the Division to report an Adjusted and Recurring EBITDA of R\$ 72.4 million, 11.4% greater than for 1Q21.

The Ceramic Tiles market ended the first quarter of the year reporting an 11% drop in sales volumes, and factory utilization of 85.0%, according to data from National Association of Ceramic Tile Manufacturers (ANFACER). Dexco's Tiles division, for its part, continued to operate at full capacity, with factory utilization of 99.0%, while also maintaining sales volumes at the same level seen over the same period in 2021. This result, allied to price adjustments and the increased sale of large format products, compensated for the increase in costs over the period, especially with respect to natural gas, and led the Division to report growth of 31.4% to its Adjusted and Recurring EBITDA on an annual comparison, totaling R\$72.2 million in the period.

The Wood Division also began the year with a very solid performance as expected, maintaining the levels seen in 1Q21 despite the adversities faced in the period, such as greater seasonality and strong cost pressures, especially with respect to urea. The wood panel sector closed the quarter with a 13.0% drop in sales versus 1Q21, with an 18.0% drop in the domestic market partly offset by a 23.0% increase in exports, according to data from the Brazilian Tree Industry (IBÁ). The Wood Division, for its part, reported a lower fall than that of the market as a whole due to market share gain and increased shipping to the external market, thanks to the ongoing strategy of enhancing its product positioning in new markets and strengthening its brands in Latin America. In addition, productivity gains and new price points led the Division to close the quarter with an Adjusted and Recurring EBITDA of R\$359.1 million.

With the new record of results in the first quarter of the year, Dexco continues with positive expectations for 2022. The Company remains attentive to market movements, especially in relation to inflation, always working in a structured way in productivity projects and eventual adjustments of prices when needed. Furthermore, it continues to carry out its expansion plans, including the start-up of LD Celulose's new Dissolving Wood Pulp unit.

Consolidated Financial Results GRI 103-2 e 103-3

EXCLUSION OF ICMS FROM THE BASE CALCULATION OF PIS AND COFINS

A decision by the Federal Supreme Court, published on May 14, 2021, decreed that the ICMS (a form of VAT) to be excluded from the PIS and COFINS (social security contributions) base calculation is the one shown on the invoice. The Company and its subsidiaries recognized in 2021, the accumulated credit of R\$ 614.7 million (before tax effects), of which R\$ 8.9 million in 4Q21, in addition, in the second quarter of 2021 there was a reversal of the accounting provision previously constituted as a result of the limitation imposed by COSIT Solution 13/2018, in the amount of BRL 141.7 million before tax effects.

This impact was distributed in the year between the Cash Cost of Product Sold in the amount of R\$ 27.2 million, Other Operating Results in the amount of R\$ 496.6 million and in the Financial Result in the amount of R\$ 221.6 million. This result was considered non-recurring in 2021, which is why the Company is disclosing the pro forma result in the impacted lines.

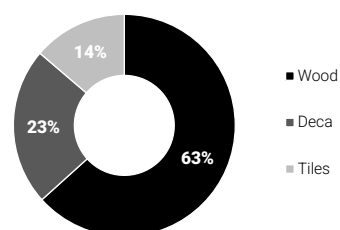
Until the issuance of these interim financial statements, there was still no final decision on the Company's judicial measure, relating to the extinct CNPJ of Duratex S.A., after the association with Satipel and Duratex Florestal Ltda, which covers the period from 2001 to 2015.

NET REVENUE

Net Revenue in the quarter grew at an annual rate of 20.5%, despite the fall in volumes shipped by the Deca and Wood divisions, arising from the return of the traditional seasonality seen during this period, which was attenuated in 1Q21 by the pandemic scenario. This result was possible due to base prices being higher than those reported in the first quarter of 2021 and to the price increases announced at the beginning of 2022. The price increases led to growth in unit revenue in all of the divisions when compared to 4Q21, but were not sufficient to offset the fall in volumes, with revenues thus falling 5.3% in relation to the prior period.

The return of seasonality, particularly in the Wood Division, led the Company to channel more products to the external market, with an increase of around 26.0% in the volume shipped versus the same quarter in 2021, discounting sales made by the unit in Colombia. This change led to an increase of 42.0% in net revenue arising from exports over the same period.

Net revenue breakdown 1Q22 (%)



BRL '000 - consolidated	1Q22	1Q21	%	4Q21	%
Net Revenue	2,131,002	1,768,126	20.5%	2,250,839	-5.3%
Domestic market	1,659,901	1,414,639	17.3%	1,888,683	-12.1%
Foreign Market	471,101	353,487	33.3%	362,156	30.1%

COST OF GOODS SOLD

The pro-forma Cash Cost, Cost of Goods Sold net of depreciation, amortization and exhaustion and of the net change in biological assets and benefits calculated with the exclusion of ICMS from the PIS and COFINS base calculation, ended the first quarter of the year at R\$1,283.6 million, an increase of 26.0% in relation to the same period in 2021. This increase arose mainly from the strong pressure on costs on the main materials and consumables, in particular urea and natural gas. However, when compared to the period immediately prior, there was a fall of 3.1%, stemming from the lower volume shipped and the maintenance of factory productivity indices in the period.

A better price base and mix enabled a 22.5% increase in pro-forma Gross Income in 1Q22, which contributed to the Company finishing the period with a gross margin of 34.9%.

BRL'000 - Consolidated	1Q22	1Q21	%	4Q21	%
Cash COGS	(1,283,576)	(1,018,465)	26.0%	(1,332,712)	-3.7%
Non Recurring Event ⁽¹⁾	-	-	N/A	7,405	N/A
Cash COGS Pro Forma	(1,283,576)	(1,018,465)	26.0%	(1,325,307)	-3.1%
Variation in fair value of biological assets	71,092	17,829	298.7%	36,212	96.3%
Depletion of biological assets	(38,047)	(27,030)	40.8%	(26,792)	42.0%
Depreciation, amortization and depletion	(137,525)	(134,021)	2.6%	(136,484)	0.8%
Gross Profit	742,946	606,439	22.5%	791,063	-6.1%
Recurring Gross Profit ⁽¹⁾	742,946	606,439	22.5%	798,468	-7.0%
Gross Margin	34.9%	34.3%		35.1%	
Recurring Gross Margin ⁽¹⁾⁽²⁾	34.9%	34.3%		35.5%	

(1) Non-recurring events: **4Q21:** Impairment (+) R\$7,405k;

(2) pro forma gross income / consolidated pro forma net revenue.

COST OF SALES

During the quarter, the Company participated in the Revestir Fair, the most important event of the year for exhibiting its products, which did not take place in 2021 due to restrictions arising from the COVID-19 pandemic. This event, together with higher spending on freight, due to the growth in exports, resulted in a 40.3% increase in sales expenses versus 1Q21, totaling R\$282.8 million in the quarter. It should be noted that with the drop in sales volumes versus 4Q21, this figure was stable.

BRL'000 – consolidated	1Q22	1Q21	%	4Q21	%
Sales Expenses	(282,837)	(205,988)	37.3%	(331,041)	-14.6%
% of Net Revenue	13.3%	11.7%		14.7%	
Non-recurring events ⁽¹⁾	-	4,390	N/A	48,127	N/A
Recurring Sales Expenses ⁽¹⁾	(282,837)	(201,598)	40.3%	(282,914)	0.0%
% Recurring Net Revenue ⁽¹⁾	13.3%	11.4%		12.6%	

(1) Non-recurring events: **4Q21:** Restructuring of Deca e Tiles (+) R\$48.127k; **1Q21:** Restructuring of Deca e Tiles (+) R\$4.390k.

GENERAL AND ADMINISTRATIVE EXPENSES

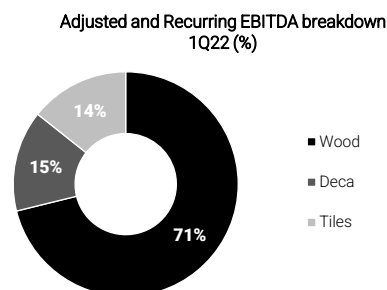
As part of the Company's digitalization strategy, Dexco has been investing in the automation of its processes and implementing technologies that support the diversification of its business. These investments partially account for the 30.0% increase in general and administrative expenses in the quarter versus 1Q21. In addition, it is important to highlight the increase in the base salary of Dexco's employees, with collective bargaining agreements of approximately 10.0% implemented at the end of 2021.

BRL'000 – consolidated	1Q22	1Q21	%	4Q21	%
General and Administrative Expenses	(73,772)	(56,595)	30.4%	(84,569)	-12.8%
% of Net Revenue	3.5%	3.2%		3.8%	
Non-recurring events ⁽¹⁾	-	-	N/A	6,662	N/A
Recurring General and Administrative Expenses⁽¹⁾	(73,772)	(56,595)	30.4%	(77,907)	-5.3%
% Recurring Net Revenue ⁽¹⁾	3.5%	3.2%		3.5%	

(1) Non-recurring events: **4Q21:** Brand restructuring (+) R\$6,662k; **1Q21:** Dissolving Wood Pulp (+) R\$513k.

EBITDA

The first quarter of 2022 was marked by the return of seasonality, which led to a drop in sales volumes on an annual comparison, especially in the Wood Division. However, higher pricing points together with significant operational and sales improvements in the Deca and Tiles Divisions offset the drop in sales and led to another record first quarter for Dexco, with an Adjusted and Recurring EBITDA of R\$503.7 million. Despite the improvement in the absolute result, pressure on the costs of materials and



consumables, such as urea and natural gas, was a major contributor to the EBITDA margin shrinking during the period, ending the quarter at 23.6%.

It should be noted that the results for the new Dissolving Wood Pulp Division (LD Celulose) were treated as a non-recurring event, as it was still considered an investment project that has only an accounting effect in 1Q22. Thus, the negative impact of R\$26.4 million in the quarter, calculated using the equity equivalence method, was not reflected in the Adjusted and Recurring EBITDA of the Company.

The table below shows the reconciliation of EBITDA, in accordance with CVM Instruction 527/12. From this result, and in order to better convey the Company's potential operating cash generation, two adjustments have been made: the exclusion from EBITDA of events of an accounting and non-cash nature, and the disregard of events of an extraordinary nature. Thus, in line with best practices, we present below the calculation of the indicator that best reflects the Company's cash generation potential.

EBITDA reconciliation in BRL'000 – consolidated	1Q22	1Q21	%	4Q21	%
Net income	223,715	172,699	29.5%	581,047	-61.5%
Income tax and social contribution	75,960	96,875	-21.6%	(316,225)	-124.0%
Net financial result	109,724	19,585	460.2%	17,703	519.8%
EBIT	409,399	289,159	41.6%	282,525	44.9%
Depreciation, amortization and depletion	153,431	148,421	3.4%	152,001	0.9%
Depletion of biological assets	38,047	27,030	40.8%	26,791	42.0%
EBITDA according to CVM No. 527/12	600,877	464,610	29.3%	461,317	30.3%
EBITDA margin CVM No. 527/12	28.2%	26.3%		20.5%	
Change in fair value of biological assets	(71,092)	(17,829)	298.7%	(36,212)	96.3%
Employee benefits	274	(3,691)	N/A	9,030	-97.0%
Non-Recurring events ⁽¹⁾	-	8,579	N/A	137,266	N/A
Dissolving Wood Pulp	(26,384)	44,253	N/A	16,714	N/A
Adjusted and Recurring EBITDA ⁽¹⁾	503,675	495,922	1.6%	588,114	-14.4%
Adjusted and Recurring EBITDA margin ⁽¹⁾	23.6%	28.0%		26.1%	

(1) Non-recurring events listed in the attachment to this report.

FINANCIAL RESULTS

For the first quarter of the year, the pro forma Financial Result was negative by R\$108.2 million, a consumption of R\$88.6 million in relation to 1Q21, and of R\$70.1 million versus 4Q21. This deterioration is explained by the upward trajectory of base interest rates over the last twelve months, which has a direct impact on the Company's financial burden.

It should be noted that both the Company's financial investments and its debt are significantly linked to the CDI, so that changes to the base interest rate tend to directly impact Dexco's financial result.

BRL'000 – consolidated	1Q22	1Q21	%	4Q21	%
Financial Revenues	61,312	34,084	79.9%	92,993	-34.1%
Financial Expenses	(171,036)	(53,669)	218.7%	(110,696)	54.5%
Financial Result	(109,724)	(19,585)	460.2%	(17,703)	519.8%
Non-recurring events ⁽¹⁾	1,502	-	N/A	(20,384)	N/A
Recurring Financial Revenues ⁽¹⁾	61,312	34,084	79.9%	70,322	-12.8%
Recurring Expenses Revenues ⁽¹⁾	(169,534)	(53,669)	215.9%	(108,409)	56.4%
Recurring Financial Result ⁽¹⁾	(108,222)	(19,585)	452.6%	(38,087)	184.1%

(1) non-recurring event: 1Q22: Expense: compensation (+) R\$1,502k; 4Q21: Revenue: Update of ICMS on the base calculation of PIS and COFINS (-) R\$22,671k; expense: tax contingencies (+) R\$2,287k.

NET INCOME

The Company ended 1Q22 with Recurring Net Income of R\$198.3 million, a drop of 10.8% versus 1Q21, and of 51.3% versus 4Q21. On an annual comparison, the fall is principally explained by the negative impacts on the Financial Result mentioned above. In relation to the prior quarter, in addition to the worsening financial result, the challenging scenario with respect to costs and expenses, and the drop in sales also had a direct impact on the indicator.

It should be noted that, even with the gains arising from an increase in the Fair Value of Biological Assets, which reflects an increase in the value of wood this quarter, was insufficient to mitigate the negative effects mentioned above.

The drop in Net Income is also reflected in a reduction in the Recurring ROE in the period, which ended 1Q22 at 14.1%, a fall of 3.3 p.p. on an annual comparison and of 13.6 p.p. in relation to 4Q21.

BRL'000 – consolidated	1Q22	1Q21	%	4Q21	%
Net Income	223,715	172,699	29.5%	581,047	-61.5%
Non recurring event ⁽¹⁾	991	5,662	-82.5%	(190,551)	-100.5%
Dissolving Wood Pulp	(26,384)	44,079	-159.9%	16,561	-259.3%
Recurring Net Income ⁽¹⁾	198,322	222,440	-10.8%	407,057	-51.3%
ROE	15.9%	13.5%		39.6%	
Recurring ROE ⁽¹⁾	14.1%	17.4%		27.7%	

(1) Non-recurring events listed in the attachment to this material.

CASH FLOW GRI 201-1

The Company closed out the first quarter of 2022 with a sustaining cash flow of negative R\$55.0 million, which reflects a greater consumption of Working Capital and greater investment in forestry assets, significant in the increase of sustaining CAPEX.

In the last year, the Company has operated with low inventory levels, which has negatively influenced the quality of customer service. In the first quarter of 2022, with the return of seasonality and greater channeling of products to the external market, which requires a greater volume of inventory ahead of sale, Dexco was able to partially restore finished goods inventory levels, thus improving customer service levels and enabling the sale of goods to different markets. It should be noted that even with this recovery, the Company's inventory levels remain at levels below the historical average for the operation. In addition, inflation in the cost of the main materials and consumables was reflected in an increase in the value of the inventories of raw materials. These factors led to the consumption of R\$338.0 million over the period and, coupled to periodic increases in the Average Payment Lead Times, contributed to the 24-day increase in the financial cycle. However, these effects made no significant impact on the ratio of investment in Working Capital to Revenue, which ended the period at 14.3%, an increase of 1.1 p.p. versus 1Q21, but still at low levels.

With respect to the increase of R\$80.9 million in sustaining CAPEX, this mainly reflects higher investment in forestry OPEX, resulting from the rebuilding of the Company's forestry base, whose harvest over the last 24 months has exceeded expectations. In addition, strategic purchases of standing wood were also made, by way of reducing the average transport radius and, consequently, ensuring the lowest production cost of the Company's products.

In addition, when considering non-recurring events, such as investment in expansion projects, investment of R\$93.3 million in LD Celulose, R\$103.6 million of expenditure in acquiring Castelatto, R\$43.8 million in expansion CAPEX, and others, the Company closed 1Q22 having consumed R\$298.9 million.

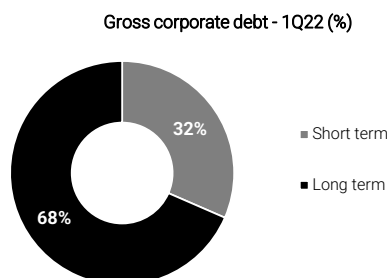
BRL millions	1Q22	1Q21	%	4Q21	%
Adjusted and Recurring EBITDA	503.7	495.9	1.6%	588.1	-14.4%
CAPEX Sustaining	(197.9)	(117.2)	68.9%	(290.6)	-31.9%
Δ Working Capital	(338.0)	(148.1)	128.2%	223.8	N/A
Financial Flow	8.1	4.3	88.0%	(87.8)	N/A
Income tax and social contribution paid	(24.6)	(51.8)	-52.5%	(132.9)	-81.5%
Others	(6.2)	4.1	N/A	0.1	N/A
Free Cash Flow Sustaining	(55.0)	187.2	N/A	300.7	N/A
Projects ⁽¹⁾	(243.9)	(9.3)	2534.7%	(295.9)	-17.6%
Free Cash Flow Total	(298.9)	178.0	N/A	4.8	N/A
Cash Conversion Ratio ⁽²⁾	N/A	37.8%		51.1%	

(1) Projects: **1Q22**: DX Ventures (-) R\$9,200 thousand, Dissolving Wood Pulp R\$ (-) 93,300 thousand. Castelatto Acquisition (-) R\$ 103.6 million, Sale of assets (+) R\$ 6,300 thousand, Acquisition of BP Madeira Lines (-) R\$ 13,200 thousand, Forestry expansion (-) R\$ 4,700 thousand, Expansion and improvement of the Deca mix (-) R\$ 3,200 thousand, Ceramic Coatings Expansion R\$ 22,300 thousand; **4Q21**: DX Ventures (-) R\$34,300k, Dissolving Wood Pulp (-) R\$81,900k, Acquisition of Linhas BP Woods and de-bottlenecking (-) R\$41,200k, Deca projects (-) R\$17,200k, expansion, modernization and other - Tiles (-) R\$8,700k, ABC da Construção (-) R\$102,300k, Acquisition of Cecrisa (-) R\$10,300; **1Q21**: Acquisition of BP Wood line and others (-) 2,500k; modernization Tiles (-) R\$6,200k; receipt, divestment of land and forest (+) R\$6,900k; restart of Deca ovens (-) R\$4,400k; Hydra expansion (-) R\$2,600k.

(2) Cash Conversion Ratio: Sustaining Cash Flow / Adjusted and Recurring EBITDA

CORPORATE DEBT

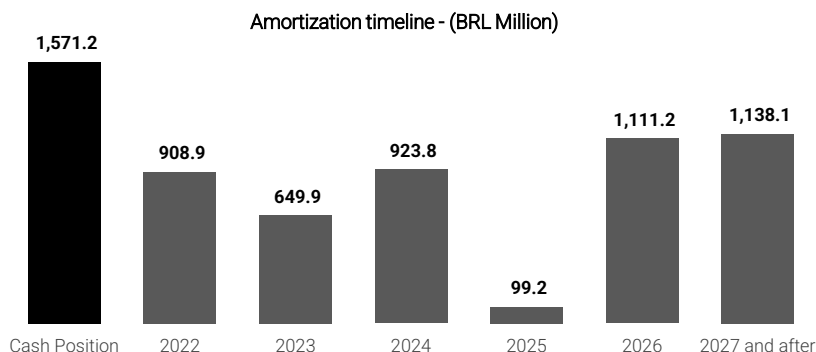
The Company ended the first quarter of the year with consolidated corporate debt of R\$4,831.1 million and Net Debt of R\$ 3,259.9 million. In relation to 4Q21, there was a nominal increase of R\$ 811.6 million of net debt, which can be explained mainly by the total disbursement of R\$ 274.9 million on the Share Buy-Back Program, greater consumption of cash during the period, and the accrual of interest. These effects, together with the maintenance of results over the last twelve months, led to a slight increase in leverage, which closed the period at 1.5x Net Debt/Adjusted and Recurring EBITDA, still at low levels.



Continuing with the liability management strategy, the following funding was secured during the quarter: (i) 1st issue of commercial notes to the amount of R\$300.0 million, (ii) draw-down of R\$187.1 million from the BNDES credit line and (iii) financing of USD 75.0 million, equivalent to R\$ 811.6 million. These activities led the Company to finish 1Q22 with an average term of 3.5 years and an increase in the cost to 111.8% of the CDI, mainly impacted by the volatility of the future interest curve.

BRL'000	03/31/2022	03/31/2021	Var R\$	12/31/2021	Var R\$
Short-Term debt	1,487,870	519,548	968,322	849,252	638,618
Long-Term debt	3,231,894	2,612,263	619,631	3,020,396	211,498
Financial instruments ⁽¹⁾	111,333				
Total debt	4,831,097	3,131,811	1,699,286	3,869,648	961,449
Cash and equivalent	1,571,158	1,262,001	309,157	1,421,302	149,856
Net debt	3,259,939	1,869,810	1,390,129	2,448,346	811,593
Net debt/Adjusted and Recurring EBITDA	1.48	1.19		1.12	
Net debt/Equity (in %)	59.2%	37.2%		42.7%	

(1) – Hedge of debt: exchange and tax swap



MANAGEMENT STRATEGY AND INVESTMENT

In the first quarter of 2022, Dexco maintained its focus on rebuilding its forestry assets, arising from the harvest exceeding expectations over the last two years, in line with the greater utilization of its production facilities. For this reason, during the period there was a R\$90.0 million increase in the Company's Forestry OPEX, which is reflected in Sustaining CAPEX of R\$197.9 million. In addition, the continued focus on investment projects announced in 2021, led the Company to disburse R\$43.8 million in the first quarter, allocated between:

- (i) R\$22.3 million on the construction of a new Ceramic Tiles line at Botucatu (SP);
- (ii) R\$17.9 million on the acquisition of new wood panel coatings lines, debottlenecking projects and increasing the forestry base in the North East;

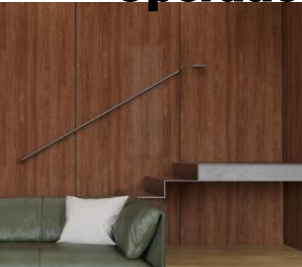
(iii) R\$3.2 million on growth projects in Metals and Sanitary Ware lines;

In addition, the Company allocated an additional R\$9.2 million to its corporate venture capital, DX Venture, which will be used to invest in selected scale-ups. In the quarter, DX announced investment in Brasil ao Cubo S.A. ("Brasil ao Cubo"), an investment contract worth up to R\$74.0 million. Brasil ao Cubo is a construtech founded in 2016, specialized in agile construction solutions through the industrialized offsite modular construction technique and the BR3 plug-and-play method. Through the modular construction model, it produces metallic structures ready for assembly at the construction site, with all the electrical, hydraulic and other finishing pre-installed. Currently, it operates in the commercial, industrial, residential, corporate and health segments, with more than 200 projects delivered in 14 states.

The Company has also completed the Castelatto acquisition process, with the payment of R\$103.6 million. Castelatto is a leader in the premium segment of architectural concrete floors and finishings. This is another important step in Dexco's one-stop-shop strategy, as well as the crystallization of its proposition of offering Solutions for Better Living.

Finally, Dexco invested R\$93.3 million in LD Celulose.

Operations GRI 102-45



WOOD

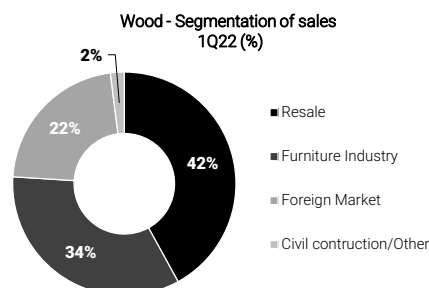
HIGHLIGHTS	1Q22	1Q21	%	4Q21	%
SHIPMENTS (in m³)					
STANDARD	366,061	470,534	-22.2%	408,412	-10.4%
COATED	366,913	331,054	10.8%	348,739	5.2%
TOTAL	732,974	801,588	-8.6%	757,151	-3.2%
FINANCIAL HIGHLIGHTS (BRL'000)					
NET REVENUE	1,349,461	1,092,756	23.5%	1,302,164	3.6%
DOMESTIC MARKET	931,396	787,072	18.3%	1,006,987	-7.5%
FOREIGN MARKET	418,065	305,684	36.8%	295,177	41.6%
Net revenue per unit (BRL/m³ shipped)	1,841.1	1,363.2	35.1%	1,719.8	7.1%
Cash cost per unit (BRL/m³ shipped)	(1,090.4)	(730.2)	49.3%	(942.6)	15.7%
Gross profit	481,056	398,192	20.8%	496,536	-3.1%
Gross margin	35.6%	36.4%		38.1%	
Selling expenses	(177,818)	(114,792)	54.9%	(164,753)	7.9%
General and administrative expenses	(28,921)	(21,955)	31.7%	(37,841)	-23.6%
General and administrative expenses Pro Forma ⁽¹⁾	(28,921)	(21,955)	31.7%	(33,795)	-14.4%
Operating profit before financial results	280,326	255,100	9.9%	260,986	7.4%
Depreciation, amortization and depletion	111,320	109,115	2.0%	109,947	1.2%
Depletion tranche of biological assets	38,047	27,030	40.8%	26,791	42.0%
EBITDA according to CVM No. 527/12 ⁽²⁾	429,693	391,245	9.8%	397,724	8.0%
EBITDA margin according to CVM No. 527/12	31.8%	35.8%		30.5%	
Variation in fair value of biological assets	(71,092)	(17,829)	298.7%	(36,212)	96.3%
Employee benefits	449	27	1563.0%	4,311	-89.6%
Non-recurring events ⁽³⁾	-	2,514	N/A	19,625	N/A
Adjusted and Recurring EBITDA	359,050	375,957	-4.5%	385,448	-6.8%
Adjusted and Recurring EBITDA margin	26.6%	34.4%		29.6%	

(1) General & Admin Expenses: 4Q21: Brand restructuring (+) R\$4,046k.

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): measure of operational performance in accordance with CVM instruction 527/12.

(3) Non-recurring events: listed in the attachment to this material.

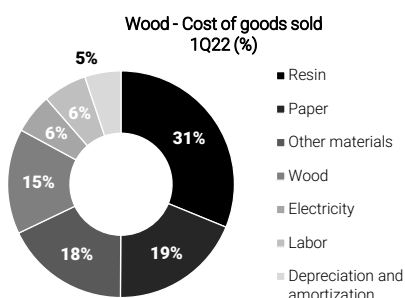
The wood panel market began the year with a fall in sales volumes of 13.0% versus 1Q21, due to stoppages for collective vacations in the industry and greater seasonality in the period. In the domestic market, sales decreased by 18.0%, while export volumes grew 23.2% on the same time comparison, according to IBA data. Dexco, for its part, saw a smaller drop off in sales in the domestic market, confirming one more quarter of market share growth, which was also partially offset by significant growth in exports, the quarter ending with sales having fallen 8.2%.



The Wood Division ended the quarter with 733.0k m³ of panels sold, of which approximately 26.0% were sent to the Colombian operation and the external market, 5.0 p.p. above the volume shipped in 1Q21. The greater channeling of products to the external market is the result of the Company's strategy to improve its positioning in diversified markets and the creation of long-term relationships with strategic clients, ensuring greater flexibility and stability to the panel business even under different scenarios, as seen during the quarter itself.

The results of the well-implemented trade strategy, with the prioritization of more profitable channels, and price increases carried out in 2021, raised the pricing points in the quarter. In addition, there was a significant improvement in the product mix, with 50.1% of the volume sold being coated products. Such factors drove an increase in unit revenue of 35.1% in relation to the same period in 2021 and of 7.1% versus 4Q21. This increase led to Net Revenue of R\$1,349.5 million, 23.5% and 3.6% greater than for 1Q21 and 4Q21 respectively. Of this, R\$418.1 million was generated by sales in Colombia and the external market.

Pressure on the cost of materials and consumables had a negative impact on the Wood Division's results, with a significant increase in the cost of urea, which currently represents around 20.0% of the Division's costs. Consequently, the Company closed out the first quarter of the year with a 49.3% decrease in unit cash cost versus the same period last year and a 15.7% decrease in relation to the prior quarter. The increase in the cost of international freight also put pressure on the Division's results, leading to an increase in Sales Expenses of 54.9% versus 1Q21 and 7.9% versus 4Q21. General & Admin Expenses, as well as the consolidated results, were impacted by spending on digitalization and by an increase to base salaries, which resulted from the 2021 collective bargaining agreement. Compared to 4Q21, this account showed a fall of 14.4%.



The higher pricing points and improved mix were not enough to offset the drop off in sales volumes or the cost pressures felt during the period, the Division ending the quarter with an Adjusted and Recurring EBITDA of R\$359.1 million, 4.5% lower than for 1Q21, with a margin of 26.6%. But this still demonstrates the new levels the Division has reached with its results.

Reinforcing the strategy for differentiation, R\$17.9 million was invested in the factory debottlenecking project, in the acquisition of equipment for expanding panel coating capacity, and in increasing the base of forestry assets in the Northeast.



DECA

HIGHLIGHTS	1Q22	1Q21	%	4Q21	%
SHIPMENTS (in '000 items)					
BASIC GOODS	1,714	1,959	-12.5%	2,771	-38.1%
FINISHING GOODS	3,144	4,585	-31.4%	4,392	-28.4%
TOTAL	4,858	6,544	-25.8%	7,163	-32.2%
FINANCIAL HIGHLIGHTS (BRL1,000)					
NET REVENUE (sales in items)	488,597	461,266	5.9%	630,068	-22.5%
NET REVENUE (sales in items) Pro Forma	488,597	461,266	5.9%	630,068	-22.5%
DOMESTIC MARKET	463,604	434,263	6.8%	598,487	-22.5%
FOREIGN MARKET	24,993	27,003	-7.4%	31,581	-20.9%
Net revenue per unit (BRL/ per item shipped)	100.6	70.5	42.7%	88.0	14.3%
Cash cost per unit (BRL/ per item shipped)	(65.7)	(46.6)	41.1%	(60.8)	8.1%
Cash cost per unit Pro Forma (BRL/per item shipped)⁽¹⁾	(65.7)	(46.6)	41.1%	(59.8)	9.9%
Gross profit	146,423	133,633	9.6%	171,257	-14.5%
Gross profit - Pro Forma ⁽¹⁾	146,423	133,633	9.6%	178,662	-18.0%
Gross margin	30.0%	29.0%		27.2%	
Gross margin - Pro Forma ⁽¹⁾	30.0%	29.0%		28.4%	
Selling expenses	(61,280)	(66,708)	-8.1%	(118,243)	-48.2%
Selling expenses - Pro Forma ⁽²⁾	(61,280)	(62,318)	-1.7%	(75,041)	-18.3%
General and administrative expenses	(31,124)	(27,553)	13.0%	(33,221)	-6.3%
General and administrative expenses - Pro Forma ⁽³⁾	(31,124)	(27,553)	13.0%	(31,351)	-0.7%
Operating profit before financial results	44,999	34,438	30.7%	20,652	117.9%
Depreciation and amortization	27,635	26,893	2.8%	28,584	-3.3%
EBITDA according to CVM No. 527/12 ⁽⁴⁾	72,634	61,331	18.4%	49,236	47.5%
EBITDA margin according to CVM No. 527/12	14.9%	13.3%		7.8%	
Employee benefits	(197)	(2,387)	-91.7%	3,585	N/A
Non-recurring events ⁽⁵⁾	-	6,065	N/A	65,586	N/A
Adjusted and Recurring EBITDA	72,437	65,009	11.4%	118,407	-38.8%
Adjusted and Recurring EBITDA margin	14.8%	14.1%		18.8%	

(1) Cost of Goods Sold: 4Q21: Impairment (+) R\$7,405k.

(2) Sales expenses: 4Q21: restructuring Deca (+) R\$43,202k; 1Q21: restructuring Deca Sales (+) R\$4,390k.

(3) General & Admin Expenses: 4Q21: Brand restructuring (+) R\$1,870k;

(4) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): measure of operational performance in accordance with CVM instruction 527/12.

(5) Non-recurring events: listed in the attachment to this material.

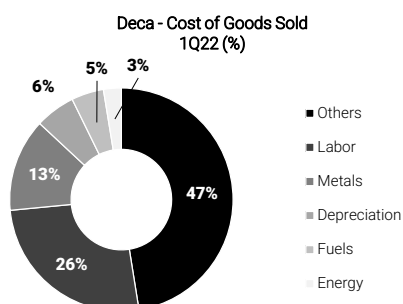
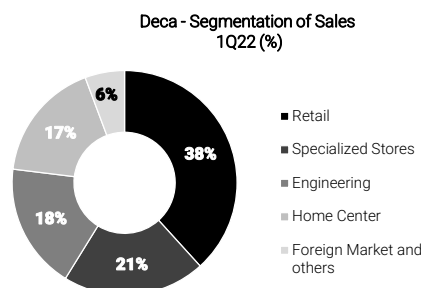


Deca was impacted by greater seasonality in the quarter, which led to a significant drop off in sales of electric showers and, consequently, the Division's total sales. However, the well-implemented pricing and positioning strategy partially offset the fall in sales and led to the Division outperforming the market, with deflated gross sales shrinking only 2.3%, compared to 9.9% for the sector, as reported by ABRAMAT.

The Deca Division sold 4,858k pieces in the quarter, a fall of 25.8% in relation to 1Q21, mainly due to the drop off in electric shower sales combined with a reduction in retail sales typical for the time of year. It should be noted that in January 2022, the increase in the spread of COVID-19 infections had a negative impact on the Division's operation and on the sector's sales, which has since showed signs of recovery. By March, Deca had already seen sales return to being in line with the previous year.

Even given the drop in sales, Deca managed to improve its product positioning and implement price increases during the period. Thus the unit revenue increased by 42.7% versus the first quarter of 2021. As a result, Recurring Net Revenue was R\$488.6 million, 5.9% higher than for 1Q21. This result demonstrates the brand's resilience and positioning differential even under the most diverse scenarios.

The cost of its main materials and consumables, especially those denominated in dollars, remains high, as reported in 2021, but with more weighted increases, which allowed the implementation of productivity projects to offset these increases. Thus the Cost of Goods Sold rose only 5.0% in relation to 1Q21. For the unit Cost of Goods Sold, this increase was more significant, mainly due to the lower dilution of fixed costs, as a result of the fall in sales volumes. Sales Expenses also benefited from the lower volumes sold which, even under a strong inflationary scenario, led to a 1.7% fall versus the same quarter in 2021. General & Admin Expenses, as with other divisions, were impacted by the salary increases resulting from the collective bargaining agreement, introduced at the end of 2021, which explains the 13.0% year-on-year increase.



The factors mentioned above led to an Adjusted and Recurring EBITDA of R\$72.4 million, 11.4% greater than that reported for 1Q21, and to a margin of 14.8%.

The Division recently announced some organic growth projects, which will involve the disbursement of approximately R\$600.0 million in order to expand capacity and improve the mix of its metals lines. Of this amount, R\$3.2 million was disbursed in 1Q22, giving a total investment to date of R\$45.1 million.



TILES

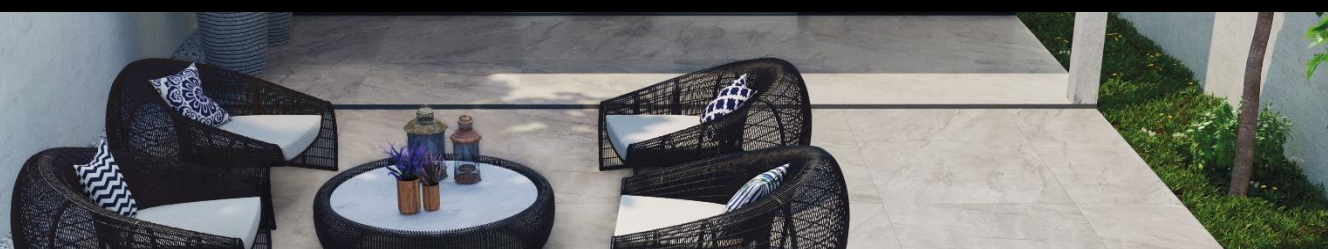
HIGHLIGHTS	1Q22	1Q21	%	4Q21	%
SHIPMENTS (in 'm²)					
FINISHING GOODS	5,363,620	5,385,111	-0.4%	6,210,976	-13.6%
TOTAL	5,363,620	5,385,111	-0.4%	6,210,976	-13.6%
FINANCIAL HIGHLIGHTS (BRL1,000)					
NET REVENUE	292,944	214,104	36.8%	318,607	-8.1%
Net Revenue - Pro Forma	292,944	214,104	36.8%	318,607	-8.1%
DOMESTIC MARKET	264,901	193,304	37.0%	283,209	-6.5%
FOREIGN MARKET	28,043	20,800	34.8%	35,398	-20.8%
Net revenue per unit (BRL per m² shipped)	54.6	39.8	37.4%	51.3	6.5%
Cash cost per unit (BRL per m² shipped)	(30.8)	(23.8)	29.3%	(29.5)	4.3%
Gross profit	115,467	74,614	54.8%	123,270	-6.3%
Gross margin	39.4%	34.8%		38.7%	
Selling expenses	(43,739)	(24,488)	78.6%	(48,045)	-9.0%
Selling expenses - Pro Forma ⁽¹⁾	(43,739)	(24,488)	78.6%	(43,120)	1.4%
General and administrative expenses	(13,241)	(6,574)	101.4%	(13,058)	1.4%
General and administrative expenses - Pro Forma ⁽²⁾	(13,241)	(6,574)	101.4%	(12,312)	7.5%
Operating profit before financial results	57,690	43,874	31.5%	17,600	227.8%
Depreciation and amortization	14,476	12,413	16.6%	13,470	7.5%
EBITDA according to CVM No. 527/12 ⁽³⁾	72,166	56,287	28.2%	31,070	132.3%
EBITDA margin according to CVM No. 527/12	24.6%	26.3%		9.8%	
Employee benefits	22	(1,331)	N/A	1,134	-98.1%
Non-recurring events ⁽⁴⁾	-	-	N/A	52,055	N/A
Adjusted and Recurring EBITDA	72,188	54,956	31.4%	84,259	-14.3%
Adjusted and Recurring EBITDA margin	24.6%	25.7%		26.4%	

(1) Sales Expenses: 4Q21: restructuring Tiles (+) R\$4,925k;

(2) General & Admin Expenses: 4Q21: Brand restructuring (+) R\$746k;

(3) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): measure of operational performance in accordance with CVM instruction 527/12.

(4) Non-recurring events: listed in the attachment to this material.



The Ceramic Tiles market ended the first quarter of 2022 with a fall of 11.0% in sales volumes compared to the first quarter of 2021. The sector's installed capacity utilization was 85.0%, according to ANFACER data. Dexco's Tiles Division once again outperformed the market with 99.1% utilization in the quarter, despite sales volumes remaining at 1Q21 levels. In March, the Division began to consolidate Castelatto's results, but with no significant impact on the Division's quarterly results.

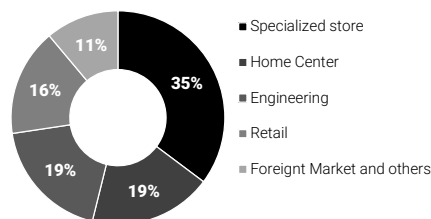
Sales volumes for 1Q22 totaled 5,363.6k m² sold, in line with the result for 1Q21. Despite this fall, the Division was very successful in implementing price increases and improving the mix of products sold, enhancing its exposure in the market for large formats with the Portinari brand. These factors led to total Net Revenue of R\$292.9 million, growth of 36.8% versus the same period in 2021, while Unit Revenue grew 37.4% on the same comparison.

With respect to Sales Expenses, recent increases in the cost of its main energy source, natural gas, led to a 29.3% growth in the Division's Pro forma Unit Cost in the quarter, offset by a smaller increase in Revenue, thus maintaining the Division's Gross Margin. Sales Expenses increased by 78.6%, due to increases in the cost of exportation - which provides around 10.0% of the Division's sales - and greater expenditure on marketing and fairs. General & Admin Expenses totaled R\$13.2 million, arising from the higher apportionment of corporate expenses, especially those related to the process of digitalization, and the increase in the employee salaries in keeping with that seen in the other Divisions.

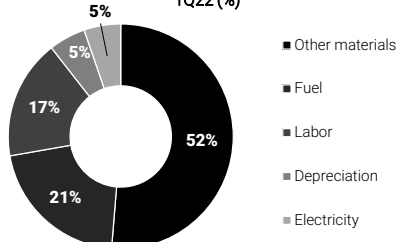
Despite the increases in costs and expenses, high levels of productivity, an improved sales mix and price increases led the Division to report an Adjusted and Recurring EBITDA of R\$72.2 million, 31.4% greater than for 1Q21, while the margin was 24.6% for the period. With this result, the Division represented 14.0% of the Company's earnings, 3 p.p. higher than for 1Q21.

It should be noted that the Tiles Division announced its new organic growth project, with which it intends to increase its production capacity for giant formats by 35.0%. Furthermore, the Division has announced investment of R\$20.0 million in the modernization of its existing lines. Of this amount, R\$22.3 million was invested in 1Q22.

Tiles¹ - Segmentation of Sales 1Q22 (%)



Tiles¹- Cost of good solds 1Q22 (%)



1 - Ceusa and Portinari Brands.

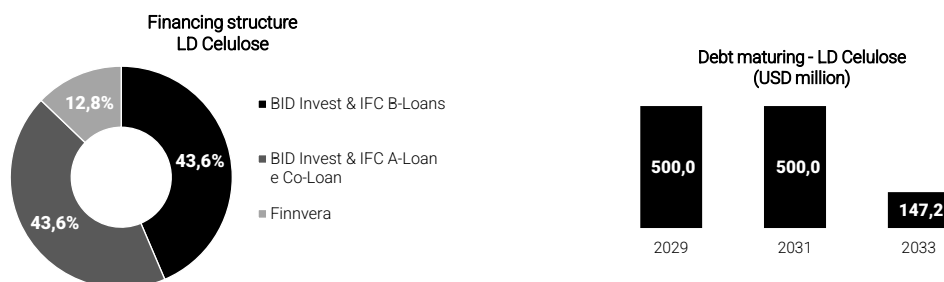


DISSOLVING WOOD PULP

In an event that took place after the end of the first quarter, the Company announced the launch and ramp up of operations at LD Celulose’s new Dissolving Wood Pulp unit. The results for this business are already reflected in Dexco’s results via the equity method reflecting the proportion to Dexco’s share (49%).

Located in the Triângulo Mineiro, with 500k tons capacity, LD Celulose is the fruit of a Joint Venture between Dexco and the Austrian company Lenzing AG, which will receive 100% of the volume sold. Investment in the project was approximately USD 1.38 billion, including the infrastructure and taxes incurred. It should be noted that the project was completed both on time and to budget, in line with initial estimates.

With this project, the Company has invested R\$623.6 million, of which R\$93.3 million was invested in 1Q22, in addition to a contribution of 43.0k hectares of forest, valued at R\$487.0 million. In the quarter, LD Celulose had a positive impact of R\$26.3 million, allowing for consulting expenses, exchange rate variation and structuring of the new company. It should be noted that the results were treated as a non-recurring event, given that they represent only accounting effects and this is an investment project.



Capital Markets GRI 102-5

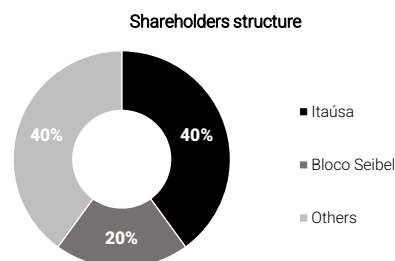
SHAREHOLDER RETURN

At the end of first quarter of 2022, the Company had a market value of R\$10,716.0 million, with a closing share price of R\$14.59 on 31/03/2022.

The final share price fell by 1.9% versus the prior quarter, while the Ibovespa index presented the growth of 14.5% over the period, considering a historical adjustment reflecting the impact of the payment of dividends and bonuses.

747,088 trades were carried out on the B3 spot market in the quarter, which represents turnover of approximately R\$ 3.4 billion, or a daily average trade value of R\$55.0 million.

In the 1st quarter of 2022, a new Share Buyback Plan was announced for the acquisition of 20,000,000 common shares with the objective of maximizing the generation of shareholder value. Also in the same quarter, the plan was finalized with the total repurchase of shares and total expenditure of R\$274.9 million.



Socio-environmental Performance (ESG)

In line with Dexco's strategic vision for Sustainability, we have advanced discussions that involve economic and social themes, the impact of the Company on the environment and best practices in Corporate Governance. Thus, we have introduced into the quarterly results report the Global Reporting Initiative (GRI) indicators, as a transparent means of measuring progress against the Company's sustainability targets.

ADDED VALUE GRI 201-1

Value Added for 1Q22 totaled R\$913.6 million, with 25.7% of this total paid to the federal, state and municipal governments in the form of tax and social security contributions.

PEOPLE MANAGEMENT GRI 102-8

The Company finished the first quarter of 2022 with 14,188 employees, in line with the number reported in the previous year.

(R\$ '000)	1Q22	1Q21	%	4Q21	%
Employees (quantity)	14,188	13,723	3.4%	14,228	-0.3%
Remuneration	157,848	139,404	13.2%	159,333	-0.9%
Obligatory legal charges	86,042	76,008	13.2%	82,762	4.0%
Differentiated benefits	43,708	35,818	22.0%	40,644	7.5%

ACCIDENT RATE GRI 403-9

The rate of Lost Time Accidents (LTA), indicates the frequency of injuries in relation to the total time worked by all employees during a given period. In the first quarter of the year, the Company reported a total of 29 lost time accidents, and 4 accidents that did not involve lost time, in more than 5.0 million man-hours worked.

Work-Accident GRI 403-9		YTD 2022	YTD 2021	%
	Deaths Resulting from Work Accidents	-	-	-
Brazil	Mandatory Communication Work Accidents	8,80	3,30	166,7%
	Occupational Accidents with Serious Consequences (except deaths)	-	-	-
	Deaths Resulting from Work Accidents	-	-	-
Colombia	Mandatory Communication Work Accidents	23,32	32,70	-28,7%
	Occupational Accidents with Serious Consequences (except deaths)	-	-	-

Work-related injuries		YTD 2022	YTD 2021	%
Brazil	Deaths Resulting from Work Accidents	3,59	1,97	82,2%
Colombia	Accident Frequency Rate (TFA)	23,32	23,31	0,0%

EMISSION OF GREENHOUSE GASES (GEE) GRI 305-1, 305-2 e 305-3

Dexco tracks and controls the Company's emissions, in keeping with the accepted guidelines of Scopes 1, 2 and 3, with the Annual Inventory audit by a third-party. The greenhouse gas emissions are published annually in the Public Registry of Emissions of the Brazilian Program GHG Protocol. The Company also reports the intensities of direct emissions, thus enabling tracking of the evolution of performance in each business of the company.

Absolute greenhouse gas emissions are in line when compared to the same period of the previous year. Regarding the emissions of each scope, the increase in the scope 2 category is notable, due to the higher consumption of electricity in the administrative units, as a result of the return of administrative employees to the office. In addition, the Grid's emission factor, which showed an increase of approximately 60.0% compared to the beginning of the previous year, boosting emissions.

At Deca Metals e Sanitary Ware, the increase in fuel consumption is explained by the increased use of compressors to service production.

Direct and indirect GHG emissions GRI 305-1 GRI 305-2 GRI 305-3		YTD 2022	YTD 2021	%
Brazil	Scope 1 (tCO2e)	76.872	72.886	5,5%
	Scope 2 (tCO2e)	22.264	19.156	16,2%
	Scope 3 (tCO2e)	74.464	79.251	-6,0%
Colombia	Scope 1 (tCO2e)	3.493	4.682	-25,4%
	Scope 3 (tCO2e)	2.822	2.967	-4,9%
	Scope 2 (tCO2e)	4.176	6.384	-34,6%
Total (Brasil + Colombia)		184.090	185.326	-0,7%

GHG emissions intensity GRI 305-4		YTD 2022	YTD 2021	%
	Deca Metals (tCO2e/piece)	0,000558	0,000485	15,1%
	Deca Sanitary Ware (tCO2e/kg)	0,000528	0,000393	34,2%
Brazil	Hydra (tCO2e/piece)	0,000146	0,000109	33,2%
	Pannels (tCO2e/m³)	0,038259	0,033498	14,2%
	Tiles (tCO2e/m²)	0,008640	0,008750	-1,3%
Colombia	Pannels (tCO2e/m³)	0,101870	0,134226	-24,1%

Direct and indirect GHG emissions GRI 305-1 GRI 305-2 GRI 305-3		YTD 2022	YTD 2021	%
Brazil	Deca (tCO2e)	18.059	25.955	-30,4%
	Wood (tCO2e)	95.727	89.865	6,5%
	Tiles (tCO2e)	59.815	55.473	7,8%
Colombia	Wood (tCO2e)	10.491	14.033	-25,2%

(1) Scope 1: Direct emissions from the Company, including the consumption of fuel in our factories, such as, for example, in the operations for generating energy, or transporting materials, generators, own vehicles used for the transfer of goods between units, cooling gases used in air conditioning, carbon from fire extinguishers, etc. (2) Scope 2: Indirect emissions, originating from the purchase of mains electricity.

ENERGY CONSUMPTION GRI 302-1

The total electricity consumption of the operations includes the consumption of renewable and non-renewable fuels. The proportion of renewable electricity consumed is also reported, as is the energy intensity of the units.

The Company closed out another quarter with significant consumption of renewable energy in its operations, which represented more than 50.0% of the energy supply, both in Brazil and Colombia. This result is driven by the significant quantities of biomass consumption in the Panels units.

It should also be noted that the change in the processes for obtaining energy, with the prioritization of fuels from renewable sources and the use of biomass has led to a reduction in the consumption of combustible oil and propane. In the Sanitary Ware operation, the increase in energy consumption is explained by the increase in the use of the refiring kilns, which are fueled by natural gas. In the Tiles units, for their part, improvements have been made to products that impact energy consumption.

In addition, due to its energy efficiency, gasoline has replaced ethanol in some of the units.

Energy consumption GRI 302-1									
A. Energy generated by fuel consumption	Brazil			Colombia			Total (Brazil + Colombia)		
	YTD 2022	YTD 2021	%	YTD 2022	YTD 2021	%	YTD 2022	YTD 2021	%
Acetylene	18	40	-54,0%	-	-	-	18	40	-54,0%
biomass	746.036	785.331	-5,0%	66.108	18.873	250,3%	812.145	804.204	1,0%
sub-bituminous coal	227.347	209.366	8,6%	-	-	-	227.347	209.366	8,6%
Diesel	76.999	71.884	7,1%	1.811	525	244,7%	78.809	72.409	8,8%
Biodiesel	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ethanol	50	228	-78,2%	-	-	-	50	228	-78,2%
Natural gas	721.523	702.905	2,6%	19.418	5.403	259,4%	740.941	708.309	4,6%
Gasoline	2.325	4.051	-42,6%	-	-	-	2.325	4.051	-42,6%
LPG	25.184	19.530	28,9%	31.213	13.438	132,3%	56.397	32.968	71,1%
GMP oil	7.847	20.509	-61,7%	-	-	-	7.847	20.509	-61,7%
Propane	97	201	-51,7%	-	-	-	97	201	-51,7%
A. Subtotal of Renewable Fuels (Biomass, Biodiesel and Ethanol)	746.086	785.559	-5,0%	66.108	18.873	250,3%	812.194	804.432	1,0%
Total energy generated by fuel consumption	1.807.426	1.814.045	-0,4%	118.551	38.239	210,0%	1.925.977	1.852.285	4,0%
B. Electricity (Acquired Energy)	778.930	779.213	0,0%	50.045	52.620	-4,9%	828.975	831.833	-0,3%
Total renewable energy (A + B)	1.525.016	1.564.772	-2,5%	116.154	71.492	62,5%	1.641.170	1.636.264	0,3%
Total energy consumed	2.586.356	2.593.259	-0,3%	168.596	90.859	85,6%	2.754.952	2.684.118	2,6%
Percentage of energy from renewable sources on the total energy consumed (%)	54,4	55,8	-1,4	64,4	70,0	-5,5	59,6	61,0	-1,4

GRI 302-3 – Energy Intensity		YTD 2022	YTD 2021	%
Brazil	Deca Metals (GJ/piece)	0,0153	0,0147	4,1%
	Deca Sanitary Ware (GJ/kg)	0,0092	0,0081	13,7%
	Hydra (GJ/piece)	0,0049	0,0043	15,6%
	Pannels (GJ/m³)	1,9519	1,8670	4,5%
	Tiles (GJ/m²)	0,1373	0,1406	-2,3%
Colombia	Pannels (GJ/m³)	2,7199	0,9907	174,6%
GRI 302-3 – Energy Intensity		YTD 2022	YTD 2021	%
Brazil	Deca Metals (GJ/piece)	0,0153	0,0147	4,1%
	Deca Sanitary Ware (GJ/kg)	0,0092	0,0081	13,7%
	Hydra (GJ/piece)	0,0049	0,0043	15,6%
	Pannels (GJ/m³)	1,9519	1,8670	4,5%
	Tiles (GJ/m²)	0,1373	0,1406	-2,3%
Colombia	Pannels (GJ/m³)	2,7199	0,9907	174,6%

WATER CONSUMPTION GRI 303-5

The water consumed by Duratex is mostly subterranean in origin, followed by water supplied by utility companies and surface water. The volume of water reuse at the Company is very significant, especially due to the large volume of water reused in the Tiles processes.

Compared to the same period of the previous year, there was a reduction in the percentage of reuse due to maintenance shutdowns at the panels units and operational adjustments to Metals.

The consumption of collected water increased in the business compared to the same period last year, arising from the critical scenario during the pandemic in 2020. In addition, there was an increase in water consumption in part of the forestry operations due to the lack of rain in some regions.

Recycled and reused water GRI 303-3		YTD 2021		YTD 2020		%	
Water withdrawal GRI 303-5		Water stress		Water stress			
	Uptake by source (m³)	Water category	No	Yes	No	Yes	
Brazil	Surface water	Fresh water	211.113	-	142.981	-	47,7%
	Third party water	Fresh water	97.884	13.661	99.203	15.689	-1,3%
	Underground water	Fresh water	807.387	-	799.684	-	1,0%
	Total		1.116.384	13.661	1.041.868	15.689	7,2%
Colombia	Surface water	Fresh water	33.714	-	34.730	-	-2,9%
	Third party water	Fresh water	1.392	-	1.618	-	-14,0%
	Underground water	Fresh water	2.942	-	3.234	-	-9,0%
	Total		38.048	-	39.582	-	-3,9%
			YTD 2021		YTD 2020		
Brazil	Percentage of water reused (%)		159,30		190,18		-16,2%
Colombia	Percentage of water reused (%)		0,89		0,61		44,6%

	Intensity of water consumption	YTD 2022	YTD 2021	%
Brazil	Deca Metls (m³/piece)	0,01007	0,00975	3,3%
	Deca Sanitary Ware (m³/kg)	0,00405	0,00381	6,4%
	Hydra (m³/piece)	0,00324	0,00278	16,5%
	Pannels (m³/m³)	1,03606	0,93889	10,3%
	Tiles (m³/m²)	0,03829	0,02932	30,6%
Colombia	Pannels (m³/m³)	0,61382	0,20608	197,9%

	Water consumption 303-5	YTD 2022	YTD 2021	%
Brazil	Deca (m³)	128.801	149.522	-13,9%
	Wood (m³)	744.454	728.236	2,2%
	Tiles (m³)	256.790	179.799	42,8%
Colombia	Wood (m³)	38.048	39.582	-3,9%

WASTE GENERATION GRI 306-1

The Company monitors the generation of waste from its processes, as well as the volume sent by the industrial units to pre-approved receivers, in keeping with the internal guidelines established. Seeking to minimize the volume of waste allocated for landfill, a program of internal re-use is carried out, as well as allocation of waste for recycling, co-processing, re-utilization and the generation of electricity, for example, enabling the tracking of external re-use and new uses for the waste

Year to date in 2022, 21.0% of waste has been reutilized internally, while 57.0% has been sent for external reuse, while 22.0% has been disposed of.

At the beginning of the year, the cleaning of the units led to an increase in the amount of waste. In Tiles and Panels, the increase in production impacted the generation of waste, as shown in the relative indicators. In tableware, the greatest impact refers to the increase in mass (scrap), sent to landfill or reused in the production itself. Furthermore, the Company is evaluating new procedures for the storage and disposal of ceramic sludge generated in Louças. At the units in Colombia, there was less waste generation.

Waste discharge by quality and destination GRI 306-1

	Location	Destination	Operations	YTD 2021	YTD 2020	%		
Brazil	Within the organization	Reused	Other recovery operations	2.702,00	-	-		
			Preparation for reuse	11.046,62	20.602,30	-46,4%		
			Recycling	7.051,68	8.355,05	-15,6%		
	Outside organization	Intended for disposition	Containment in landfill	7.723,99	6.564,03	17,7%		
			Incineration without energy recovery	0,07	2,93	-97,6%		
			Other disposition operations	13.509,63	7.394,42	82,7%		
			Other recovery operations	-	-			
	Outside organization	Reused	Other disposition operations	-	-			
			Other recovery operations	2.718,31	736,46	269,1%		
			Preparation for reuse	15.817,05	8.705,17	81,7%		
Recycling			34.476,32	33.356,80	3,4%			
Containment in landfill			112,25	144,64	-22,4%			
Colombia	Intended for disposition	Incineration without energy recovery	4,11	4,36	-5,7%			
		Other disposition operations	-	-				
		Other recovery operations	-	1,50	-100,0%			
	Outside organization	Reused	Other disposition operations	-	-			
			Other recovery operations	0,04	0,03	33,3%		
			Preparation for reuse	31,75	120,70			
			Recycling	3.514,88	3.406,84	3,2%		
Waste discharge (Brazil + Colombia)				YTD 2021	% total	YTD 2020	% total	Var.
Intended for reuse				77.359	78,4%	78.242	84,7%	-1,1%
Reused internally				20.800	21,1%	31.916	34,6%	-34,8%
Externally reused				56.558	57,3%	46.326	50,2%	22,1%
Intended for disposal				21.350	21,6%	14.112	15,3%	51,3%
Total waste discharge				98.709	-	92.354	-	6,9%

Intensity of waste destination		YTD 2022	YTD 2021	%
Brazil	Deca Metals (kg/piece)	0,0004	0,0004	1,6%
	Deca Sanitary ware (kg/kg)	0,0007	0,0004	68,1%
	Hydra (kg/piece)	0,0002	0,0001	11,1%
	Pannels(kg/kg)	0,0410	0,0276	48,8%
Colombia	Tiles (kg/m ²)	0,0040	0,0036	10,3%
	Pannels (kg/kg)	0,0591	0,0191	208,6%

Water discharge by quality and destination GRI 306-1		YTD 2022	YTD 2021	%
Brazil	Deca (t)	17.839,3	13.202,4	35,1%
	Wood (t)	29.490,8	21.387,7	37,9%
	Tiles (t)	26.915,3	22.169,7	21,4%
Colombia	Wood (t)	3.663,0	3.678,2	-0,4%

Attachments

Financial Statements

CONSOLIDATED ASSETS	03/31/2022	AV%	03/31/2021	AV%	12/31/2020	AV%
CURRENT	5.167.174	36,5%	4.661.437	34,7%	3.979.630	35,5%
Cash and cash equivalents	1.571.158	11,1%	1.421.302	10,6%	1.262.001	11,2%
Trade accounts receivable	1.445.231	10,2%	1.407.630	10,5%	1.238.994	11,0%
Related parties accounts receivable	35.349	0,2%	22.535	0,2%	6.740	0,1%
Inventories	1.718.096	12,1%	1.433.223	10,7%	1.118.733	10,1%
Other receivables	68.527	0,5%	80.431	0,6%	68.946	0,6%
Recoverable taxes and contributions	185.749	1,3%	200.172	1,5%	151.919	1,4%
Derivative Financial Instruments	41.045	0,2%	7.170	0,0%	-	-
Other credits	43.561	0,3%	30.516	0,1%	34.258	0,3%
Non current assets available for sale	58.458	0,4%	58.458	0,4%	98.039	0,9%
NON-CURRENT	8.994.709	63,5%	8.758.894	65,3%	7.243.793	64,5%
Restricted deposits	94.814	0,8%	86.586	0,6%	67.762	0,6%
Other receivables	99.643	0,7%	109.151	0,8%	125.651	1,1%
Pension plan credits	98.613	0,7%	98.029	0,7%	100.385	0,9%
Recoverable taxes and contributions	767.673	5,4%	801.194	6,0%	16.667	0,1%
Deferred income tax and social contribution	277.760	2,0%	294.868	2,2%	255.345	2,3%
Marketable securities	49.189	0,3%	39.947	0,3%	-	-
Investments in subsidiaries and associates	1.327.137	9,4%	1.311.129	9,8%	1.014.922	9,0%
Other investments	2.588	0,0%	3.518	0,0%	4.227	0,0%
Property, plant and equipment	3.638.505	25,7%	3.628.446	27,0%	3.457.535	30,9%
Assets of use rights	413.612	2,9%	366.988	2,7%	339.892	3,0%
Biological assets	1.387.410	9,8%	1.268.648	9,5%	1.129.358	10,1%
Intangible assets	837.765	5,9%	750.390	5,6%	732.049	6,5%
TOTAL ASSETS	14.161.883	100,0%	13.420.331	100,0%	11.223.423	100,0%

CONSOLIDATED LIABILITIES AND STOCKHOLDERS' EQUITY	03/31/2022	AV%	03/31/2021	AV%	12/31/2020	AV%
CURRENT	3.950.413	27,9%	3.371.691	25,1%	2.360.786	21,0%
Loans and financing	880.416	6,3%	836.277	6,2%	510.635	4,5%
Related parts loans and financing	562.678	4,0%	-	0,0%	-	0,0%
Debentures	44.776	0,3%	12.975	0,1%	8.913	0,1%
Suppliers	1.530.827	10,8%	1.649.162	12,3%	1.151.965	10,3%
Related parties suppliers	3.137	0,0%	4.499	-	-	0,0%
Lease liability	28.587	0,2%	25.794	0,2%	23.094	0,2%
Related party lease liabilities	-	0,0%	-	0,0%	119	0,0%
Personnel	195.786	1,4%	203.823	1,5%	168.385	1,5%
Accounts payable	533.857	3,8%	540.743	4,0%	376.255	3,4%
Related parties accounts payable	4.396	0,0%	3.269	0,0%	2.242	0,0%
Taxes and contributions	117.423	0,8%	92.090	0,7%	117.253	1,0%
Dividends and interest on capital	2.735	0,0%	3.059	0,0%	1.925	0,0%
Derivative Financial Instruments	45.795	0,3%	-	0,0%	-	0,0%
NON-CURRENT	4.706.473	33,2%	4.313.729	32,2%	3.837.535	34,2%
Loans and financing	2.033.059	14,4%	1.275.643	9,6%	893.995	8,0%
Related parts loans and financing	-	0,0%	546.010	4,1%	519.801	4,6%
Debentures	1.198.835	8,5%	1.198.743	8,9%	1.198.467	10,7%
Lease liability	384.702	2,7%	339.929	2,5%	310.404	2,8%
Lease liability of Related Parties	34.350	0,3%	31.786	0,2%	29.824	0,3%
Contingencies	322.085	2,3%	323.094	2,4%	449.340	4,0%
Deferred income tax and social contribution	144.347	1,0%	132.832	1,0%	135.045	1,2%
Accounts payable	427.952	3,0%	392.715	2,9%	217.489	1,9%
Related parties	16.800	0,1%	-	0,0%	196	0,0%
Income tax and social contribution	65.390	0,5%	68.128	0,5%	82.974	0,7%
Derivative Financial Instruments	78.953	0,6%	4.849	0,0%	-	-
STOCKHOLDERS' EQUITY	5.504.997	39,0%	5.734.911	42,7%	5.025.102	44,8%
Capital	2.370.189	16,7%	2.370.189	17,7%	1.970.189	17,6%
Costs on issue of shares	(7.823)	-0,1%	(7.823)	-0,1%	(7.823)	-0,1%
Capital reserves	368.167	2,6%	366.122	2,7%	359.005	3,2%
Capital transactions with partners	(18.731)	-0,1%	(18.731)	-0,1%	(18.731)	-0,2%
Revaluation reserves	34.892	0,2%	35.094	0,3%	35.835	0,3%
Revenue reserves	2.634.334	18,6%	2.410.475	18,0%	2.135.280	19,0%
Carrying value adjustments	501.032	3,5%	681.368	5,2%	625.772	5,6%
Treasury shares	(378.017)	-2,7%	(103.113)	-0,8%	(76.021)	-0,7%
Noncontrolling interests	954	0,0%	1.330	0,0%	1.596	0,0%
TOTAL LIABILITIES AND STOCKHOLDERS' EQUITY	14.161.883	100,0%	13.420.331	100,0%	11.223.423	100,0%

INCOME STATEMENT	1Q22	1Q21	%	4Q21	%
CONTINUING OPERATIONS					
Gross Income	2.611.334	2.192.704	19,1%	2.810.863	-7,1%
Domestic Market	2.096.101	1.804.482	16,2%	2.413.410	-13,1%
Wood	1.190.582	1.014.336	17,4%	1.296.637	-8,2%
Deca	575.232	548.252	4,9%	763.346	-24,6%
Ceramic Tiles	330.287	241.894	36,5%	353.427	-6,5%
Foreign Market	515.233	388.222	32,7%	397.453	29,6%
Wood	462.195	340.419	35,8%	330.473	39,9%
Deca	24.994	27.003	-7,4%	31.582	-20,9%
Ceramic Tiles	28.044	20.800	34,8%	35.398	-20,8%
Taxes and Sale Contributions	(480.332)	(424.578)	13,1%	(560.024)	-14,2%
Wood	(303.316)	(261.999)	15,8%	(324.947)	-6,7%
Deca	(111.629)	(113.989)	-2,1%	(164.859)	-32,3%
Ceramic Tiles	(65.387)	(48.590)	34,6%	(70.218)	-6,9%
NET INCOME FOR THE PERIOD	2.131.002	1.768.126	20,5%	2.250.839	-5,3%
Domestic Market	1.659.901	1.414.639	17,3%	1.888.683	-12,1%
Wood	931.396	787.072	18,3%	1.006.987	-7,5%
Deca	463.604	434.263	6,8%	598.487	-22,5%
Ceramic Tiles	264.901	193.304	37,0%	283.209	-6,5%
Foreign Market	471.101	353.487	33,3%	362.156	30,1%
Wood	418.065	305.684	36,8%	295.177	41,6%
Deca	24.993	27.003	-7,4%	31.581	-20,9%
Ceramic Tiles	28.043	20.800	34,8%	35.398	-20,8%
Biological asset	71.092	17.829	298,7%	36.212	96,3%
Cost of goods sold	(1.283.576)	(1.018.465)	26,0%	(1.332.712)	-3,7%
Depreciation/amortization/depletion	(137.525)	(134.021)	2,6%	(136.484)	0,8%
Depletion of biological assets	(38.047)	(27.030)	40,8%	(26.792)	42,0%
GROSS PROFIT	742.946	606.439	22,5%	791.063	-6,1%
Selling expenses	(282.837)	(205.988)	37,3%	(331.041)	-14,6%
General and administrative expenses	(73.772)	(56.595)	30,4%	(84.569)	-12,8%
Management compensation	(4.958)	(4.749)	4,4%	(4.898)	1,2%
Other operating results, net	1.150	(6.208)	N/A	(71.765)	-101,6%
Equity Equivalence Results	26.870	(43.740)	N/A	(16.265)	-265,2%
OPERATING PROFIT BEFORE FINANCIAL RESULTS	409.399	289.159	41,6%	282.525	44,9%
Financial revenues	61.312	34.084	79,9%	92.993	-34,1%
Financial expenses	(171.036)	(53.669)	218,7%	(110.696)	54,5%
PROFIT BEFORE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION	299.675	269.574	11,2%	264.822	13,2%
Income tax and social contribution - current	(33.287)	(74.612)	-55,4%	(19.635)	69,5%
Income tax and social contribution - deferred	(42.673)	(22.263)	N/A	335.860	N/A
NET INCOME FOR THE PERIOD	223.715	172.699	29,5%	581.047	-61,5%

CASH FLOW	1Q22	1Q21	%	4Q21	%
Profit before tax. Income and Social Contribution	299.675	269.574	11,2%	264.822	13,2%
Depreciation, amortization and depletion	191.534	175.451	9,2%	178.794	7,1%
Change in the fair value of biological assets	(71.092)	(17.829)	298,7%	(36.212)	96,3%
Interest, net exchange and monetary variations	187.784	23.758	690,4%	96.725	94,1%
Interest on leases	1.219	1.583	-23,0%	838	45,5%
Equity Income from subsidiaries	(26.870)	43.740	N/A	16.265	N/A
Impairment of trade accounts receivable	3.580	2.846	25,8%	10.049	-64,4%
Provisions, write-off of assets	(16.772)	7.619	N/A	94.468	-117,8%
Reversal of ICMS provision based on PIS and COFINS	-	-	N/A	2.304	N/A
Exclusion of ICMS based on PIS and COFINS	-	-	N/A	(30)	N/A
Working Capital Investments	(414.824)	(110.793)	N/A	130.595	-417,6%
Accounts receivable from customers	(55.635)	(7.052)	688,9%	84.350	-166,0%
Stocks	(272.781)	(179.489)	N/A	(223.269)	22,2%
Other assets	40.721	14.617	178,6%	(164.616)	N/A
Providers	(113.633)	68.762	-265,3%	376.970	-130,1%
Staff obligations	(9.050)	(18.652)	-51,5%	(23.556)	N/A
Bills to pay	32.049	17.266	85,6%	207.922	-84,6%
Taxes and contributions	266	16.807	-98,4%	(127.696)	-100,2%
Other liabilities	(36.761)	(23.052)	59,5%	490	-7602,2%
Cash from Operations	154.234	395.949	-61,0%	758.618	-79,7%
Income Tax and Social Contribution Paid	(11.060)	(50.947)	-78,3%	(17.167)	-35,6%
Interest Paid	(8.376)	(6.782)	23,5%	(70.397)	-88,1%
Cash generated by operating activities	134.798	338.220	-60,1%	671.054	-79,9%
Investments in fixed assets	(95.252)	(76.491)	24,5%	(197.606)	-51,8%
Investments in Intangible Assets	(8.265)	(7.971)	3,7%	(26.201)	-68,5%
Investments in biological assets	(126.481)	(47.937)	163,8%	(72.965)	73,3%
Receipt for sale of fixed assets	4.900	9.544	-48,7%	5.643	-13,2%
Marketable securities	(9.193)	-	N/A	(34.040)	-73,0%
Acquisition of subsidiaries, net of cash acquired	(96.199)	-	0,0%	(102.250)	-5,9%
Capital contribution / Capital increase	-	-	0,0%	(81.340)	N/A
Cash Used in Investing Activities	(423.836)	(122.855)	245,0%	(508.759)	-16,7%
Financing tickets	919.087	1.792	51188,3%	910.144	1,0%
Amortization of debentures	-	-	-	-	-
Amortization of the principal amount of financing	(174.164)	(90.486)	92,5%	(163.674)	6,4%
Amortization of lease liabilities	(17.175)	(16.185)	6,1%	(16.802)	2,2%
Interest on own capital and dividends	-	(516.385)	N/A	(877.364)	N/A
Treasury and other shares	(274.838)	(62.277)	N/A	2.159	N/A
Cash Generated (used) in Financing Activities	452.910	(683.541)	N/A	(145.537)	-411,2%
Exchange variation on cash and cash equivalents	(14.016)	1.764	N/A	(1.480)	N/A
Increase (decrease) in cash in the period / year	149.856	(466.412)	-132,1%	15.278	N/A
Opening balance	1.421.302	1.728.413	-17,8%	1.406.024	1,1%
Final balance	1.571.158	1.262.001	24,5%	1.421.302	10,5%

Non-recurring events (Adjusted and Recurring EBITDA)

In BRL ´000 - Consolidated	1Q22	1Q21	4Q21
EBITDA according to CVM No. 527/12	600.877	464.610	461.316
Tax contingencies (Extemporaneous Credits)	-	4.189	8.600
Exclusion of ICMS from the PIS COFINS base	-	-	8.900
Impairment (reversal) of assets	-	-	60.261
Rouanet Law	-	-	4.716
Brands restructuring	-	-	6.662
Deca and Ceramic Tiles restructuring	-	4.390	48.127
Dissolving Wood Pulp	(26.384)	44.253	16.714
Change in fair value of biological assets	(71.092)	(17.829)	(36.212)
Employee benefits	274	(3.691)	9.030
Adjusted and Recurring EBITDA	503.675	495.922	588.114
In BRL ´000 - Wood	1Q22	1Q21	4Q21
EBITDA according to CVM No. 527/12	429.693	391.245	397.724
Tax contingencies (Extemporaneous Credits)	-	2.514	4.891
Exclusion of ICMS from the PIS COFINS base	-	-	7.063
Impairment (reversal) of assets	-	-	2.176
Rouanet Law	-	-	1.449
Brands restructuring	-	-	4.046
Change in fair value of biological assets	(71.092)	(17.829)	(36.212)
Employee benefits	449	27	4.311
Adjusted and Recurring EBITDA	359.050	375.957	385.448
In BRL ´000 - Deca	1Q22	1Q21	4Q21
EBITDA according to CVM No. 527/12	72.634	61.331	49.236
Tax contingencies (Extemporaneous Credits)	-	1.675	3.709
Exclusion of ICMS from the PIS COFINS base	-	-	1.837
Impairment (reversal) of assets	-	-	13.520
Rouanet Law	-	-	1.448
Brands restructuring	-	-	1.870
Deca restructuring	-	4.390	43.202
Employee benefits	(197)	(2.387)	3.585
Adjusted and Recurring EBITDA	72.437	65.009	118.407
In BRL ´000 - Ceramic Tiles	1Q22	1Q21	4Q21
EBITDA according to CVM No. 527/12	72.166	56.287	31.070
Impairment (reversal) of assets	-	-	44.565
Rouanet Law	-	-	1.819
Brands restructuring	-	-	746
Ceramic Tiles restructuring	-	-	4.925
Employee benefits	22	(1.331)	1.134
Adjusted and Recurring EBITDA	72.188	54.956	84.259

In BRL '000 - Consolidated	1Q22	1Q21	4Q21
Net Income	223.715	172.699	581.047
Tax contingencies (Extemporaneous Credits)	-	2.765	7.185
Exclusion of ICMS from the PIS COFINS base	-	-	(79.544)
Impairment (reversal) of assets	-	-	39.772
Brands restructuring	-	-	4.397
Deca and Ceramic Tiles restructuring	-	2.897	31.764
Subsidy for investments	-	-	(14.821)
IR/CS credit on IPI premium selic	-	-	(13.723)
IR/CS on previous JCP	-	-	(165.581)
Provisions	991	-	-
Dissolving Wood Pulp	(26.384)	44.079	16.561
Recurring Net Income	198.322	222.440	407.057

¹ Services related to the exclusion of ICMS from the base calculation of PIS COFINS, Wood restructuring, overseas income tax not paid, INSS support and credit lines.

Summary of GRI Content

GRI 102-55

GRI Indicators	Page
GRI 102: General Disclosures	
102-1: Name of the organization	1
102-5: Ownership and legal form	17
102-7: Scale of the organization	1
102-8: Information on employees and other workers	17
102-45: Entities included in the consolidated financial statements	10
102-50: Reported period	1
102-53: Contact point for questions regarding the report	1
102-52: Reporting cycle	1
102-55: GRI context index	27
GRI 103: Management approach	0
103-2: The management approach and its components	4
103-3: Evaluation of the management approach	4
GRI 201: Economic performance	
201-1: Direct economic value generated and distributed	7, 17
GRI 203: Indirect economic impacts	
203-1: Infrastructure investments and services supported	3
GRI 302: Energy	
302-1: Energy consumption within the organization	19
302-3: Energy Intensity	19
GRI 303: Water and effluents	
303-3: Water withdrawal	20
303-5: Water consumption	19, 20
GRI 305: Emissions	
305-1: Direct Scope 1 GHG emissions	18
305-2: Energy indirect Scope 2 GHG emissions	18
305-4: GHG emissions intensity	18
GRI 306: Effluents and waste	
306-1: Water discharge by quality and destination	21
GRI 403: Occupational health and safety	
403-9 Work-related injuries	17